



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



Joyce Leonita da Silva

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UFSC:
ESTUDO DA PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA
LINHA DE PESQUISA – FLUXOS DE INFORMAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Florianópolis, 2011.

JOYCE LEONITA DA SILVA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UFSC:
ESTUDO DA PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA
LINHA DE PESQUISA – FLUXOS DE INFORMAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Prof^a Dr.^a Edna Lúcia da Silva.

Florianópolis, 2011

Ficha Catalográfica elaborada pela Acadêmica Joyce Leonita da Silva

S586p Silva, Joyce Leonita da, 1988 –
Produção Científica na UFSC: Estudo da Produção do Corpo
Docente da Linha de Pesquisa – Fluxos de Informação do Programa
de Pós-Graduação em Ciência da Informação / Joyce Leonita da
Silva. – 2011.
91f.: il. color.; 30 cm

Orientadora: Prof.^a Dra. Edna Lúcia da Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)
– Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da
Educação, Florianópolis, 2011.

1. Comunicação Científica. 2. Produção Científica. I. Título.

CDD (22. ed.) - 026

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Joyce Leonita da Silva

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UFSC: Estudo da Produção do Corpo Docente da Linha de Pesquisa – Fluxo de Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da informação.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota

10. (dez)

Florianópolis, 06 de julho de 2011.



Prof.^a Edna Lúcia da Silva, Doutora, CIN/UFSC
Professor Orientador



Prof.^a Estera Muszkat Menezes, Mestre, CIN/UFSC
Membro da Banca Examinadora



Prof.^a Lilliane Vieira Pinheiro, Mestre, CIN/UFSC
Membro da Banca Examinadora

*Dedico este trabalho ao meu namorado
Anderson Diego,
por seu constante carinho e compreensão.*

Agradecimentos

A Deus por ter me proporcionado sabedoria e inteligência para poder trilhar este caminho, que não é nem tão longo, mas preenche todas as lacunas do dia-a-dia, de forma que muitas vezes tive que realizar opções. Tais opções resultaram em possibilidades que me trazem alegria, por exemplo: SER NO FUTURO UMA BIBLIOTECÁRIA;

à Universidade Federal de Santa Catarina e ao Curso de Graduação em Biblioteconomia e seus professores por ter me proporcionado a formação profissional e a possibilidade de aprendizado ao longo da vida. Em especial, à professora Estera Muszkat Menezes, por ser um exemplo de postura acadêmica;

à professora Edna Lúcia da Silva que, na minha opinião, faz parte dos professores que fazem da UFSC uma instituição de excelência;

às professoras Estera Muszkat Menezes e Liliane Vieira Pinheiro, pelas contribuições como membros da banca examinadora; e a profa. Rosangela Schwartz Rodrigues pela gentileza de ter aceitado ser suplente desta banca;

a todos os locais que proporcionaram oportunidades de estágio e aos meus supervisores que com certeza muito colaboraram na minha formação;

a meus pais Manoel e Leonita, por terem me dado educação e mostrado que na vida eu posso trilhar muitos caminhos e aprender muitas coisas, e que o conhecimento adquirido, não poderá ser tirado de mim. Tenho muito orgulho de ser filha de vocês;

ao meu namorado Anderson Diego, por ter me ouvido falar milhões de vezes da minha pesquisa, pelos momentos em que não pude dar toda a atenção que merecia, pelos finais de semana que passamos horas e mais horas estudando;

ao meu irmão Benoni, por ter colaborado em casa e proporcionado condições ambientais adequadas para o desenvolvimento deste trabalho e pelo árduo trabalho de conferência de dados das tabelas;

a minha amiga Camila Zélia da Silva, por ter participado da minha vida desde o ensino médio, passando pelo cursinho pré-vestibular da UFSC, até o curso de Biblioteconomia. Os oito anos solidificaram uma amizade e espero que essa amizade seja para sempre;

à Hoplon Infotainment e, em especial, ao senhor Claudécir Farina, por toda compreensão e apoio nos momentos mais decisivos desta pesquisa;

a todos que de forma direta ou indireta ajudaram, para que eu hoje alcançasse este objetivo.

Muito obrigada!

*“Aquele que sabe onde encontrar a ciência assemelha-se
àquele que a possui.”
(A. mikailou)*

RESUMO

SILVA, Joyce Leonita da. **Produção científica na UFSC**: estudo da produção do corpo docente da linha de pesquisa – fluxos de Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2011. 91f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

Pesquisa que trata da produção científica dos docentes que atuam no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na linha de Pesquisa Fluxos de Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Objetiva traçar as características da produção científica gerada pelos 8 docentes no período de 2003 a 2010. Desenvolve uma pesquisa de natureza documental, descritiva e qualitativa. Realiza a obtenção dos dados nos currículos Lattes dos docentes e identifica o total de 239 itens documentários publicados, divididos em: publicações em eventos, resumo de publicações em eventos, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros. Os itens encontrados foram caracterizados separadamente, sob as perspectivas da produtividade científica, as tipologias das publicações, os artigos, livros e eventos. Os resultados obtidos possibilitaram compreender que as publicações em eventos e as publicações em artigos estão em destaque, o que evidencia que a produção dos docentes é significativa, com temas variáveis, amplos enfoques, e tem relação com outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Produção Científica. Ciência da Informação. Eventos.

ABSTRACT

SILVA, Joyce Leonita da. **Produção científica na UFSC**: estudo da produção do corpo docente da linha de pesquisa – fluxos de Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2011. 91f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

This research addresses about the scientific production of teachers who act in the graduate program in Information Science, based in Research Information Flows from the Federal University of Santa Catarina. Its purpose is to delimit the characteristics of scientific production generated by the eight teachers since 2003 until 2010. To develop a research document descriptive, qualitative and quantitative. To get the teacher's data on the curriculum lattes and identify the total of 239 items published documentary, divided into events publications, summary of events publications, journal articles, books and book chapters. The items found were characterized separately, the perspectives of scientific productivity, the types of publications, articles, books and events. The results allowed understanding that publications on events and publications on articles are in evidence, that enhance the production of the teachers are significant, with variable subjects, wide focus and relationship with another knowledge areas.

Keywords: Scientific Production. Information Science. Events.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 Comunicação Científica.....	15
2.2 Produção Científica.....	18
2.3 Estudos Métricos da informação.....	20
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
4 RESULTADOS: descrição e análise dos dados	27
4.1 Produção Científica dos Docentes.....	27
4.2 Produtividades dos Autores	29
4.3 Tipologia das publicações	32
4.4 As publicações da linha de fluxos da informação e os periódicos.....	34
4.4.1 Caracterização dos periódicos	36
4.4.2 Autoria das publicações dos artigos.....	40
4.5 As publicações da linha de fluxos de informação e os livros	44
4.5.1 Caracterização dos livros e capítulo de livros	44
4.5.2 Autoria das publicações em livros e capítulos.....	51
4.6 As publicações da linha de fluxos de informação e os eventos	55
4.6.1 Caracterização dos eventos.....	57
4.6.2 Autoria das publicações em eventos.....	63
4.7 TEMÁTICAS DAS PUBLICAÇÕES	67
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
REFERÊNCIAS	77
APÊNDICES	84

1 INTRODUÇÃO

O homem desde os tempos mais remotos tem a necessidade de se comunicar, expressar suas ideias, opiniões, achados importantes, enfim tudo que está ao seu redor. A ciência, em especial, fornece teorias, métodos e técnicas para que o homem possa conhecer e desvendar os mistérios da natureza.

A evolução da ciência propiciou o desenvolvimento dos processos de comunicação científica que foram consolidando um sistema de comunicação científica. Pode-se dizer que a comunicação científica é um processo complexo, que possui um sistema complexo que atualmente depende de muitos fatores para que a ciência possa ser disseminada adequadamente. Para Meadows (1999), esse tipo de comunicação deve ser eficiente e eficaz porque é parte essencial do processo de investigação científica. Deste modo, é vista como um fenômeno natural de qualquer tipo de sociedade, e apresenta variações de acordo com os grupos que as realizam (VALOIS et al., 1989).

A comunicação científica é muito valorizada nas universidades, institutos de pesquisas que necessitam disseminar suas contribuições para o avanço da ciência. Muitos estudos são realizados com o objetivo de caracterizar as produções científicas, geralmente a partir das abordagens métricas da informação. Tais estudos são realizados com o objetivo de mapear quantitativamente o que está sendo realizado visando o mapeamento da produção dos pesquisadores. As publicações, suas produções científicas, representam para o pesquisador possibilidades de ampliação de seu *capital científico* (BOURDIEU, 1983). Para Bourdieu (1983, p.133), “o pesquisador depende de sua reputação junto aos colegas para obter fundos para pesquisa, para atrair estudantes de qualidade, para conseguir subvenções e bolsas, convites, consultas, distinções [...]”. A reputação e o reconhecimento de seus pares provem como consequência, em grande parte, de suas publicações.

Na era da informação e do conhecimento, as organizações científicas realizam uma corrida para a publicação, pois são avaliadas pelo que produzem e principalmente pelo que disseminam. Estudos com base nessas premissas são cada vez mais comuns porque geram além dos indicadores quantitativos, possibilidades de análises qualitativas do que está sendo gerado nos ambientes científicos e/ou tecnológicos.

Com o avanço da ciência da informação e das ciências em geral, as pesquisas dessa natureza tem sido aprimoradas com uso de programas estatísticos sofisticados. No Brasil, a realização de pesquisas nessa linha concentra-se nos cursos de pós-graduação de universidades públicas organizações que representam o maior pólo gerador de pesquisa científica no país (QUEIROZ; NORONHA, 2004). Os professores, também pesquisadores nessas universidades, sofrem uma forte pressão para a publicação acadêmica, pois os cursos de pós-graduação dependem da produção dos seus docentes para obter aprovação de seu funcionamento e uma boa nota na sua avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A Capes, no Brasil, mantém um rigoroso sistema de avaliação da pós-graduação do país e a produção intelectual dos professores dos programas é um dos itens importantes nesse processo. Além disso, nas universidades a distribuição de recursos financeiros para as diversas unidade de ensino tem levado em consideração a produtividade científica de seus professores.

Esses novos tempos da sociedade da informação globalizada trouxeram a reboque o aumento dos suportes informacionais o que vem alterando o sistema de comunicação científica tradicional. As pesquisas ainda podem ser disseminadas por meios de canais formais e informais desse sistema de comunicação científica. Os canais formais é que garantem a prioridade na divulgação para o pesquisador, por isso para que a ciência possa cumprir seu objetivo deve ser disseminada em canais formais científicos. Nos canais formais, as publicações podem variar no formato, podem ser, por exemplo, artigos de periódicos e livros. O sistema de comunicação científica inclui, portanto, todas as formas de comunicação utilizadas para divulgar o que está sendo produzido e disseminado e contribuem para a geração de conhecimento (MUELLER, 2000). As tecnologias de informação e, em especial, a Internet vem alterando esse sistema na medida em que vem agilizando o processo de disseminação científica.

Nesta pesquisa, cujo foco foi dirigido à produção científica, o lócus da pesquisa foi o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. A gestão da informação é a área de concentração desse programa e “visa enfatizar o estudo dos fenômenos relacionados aos processos centrais da gestão da informação, na perspectiva de localizar estes fenômenos, explorá-los, compreendê-los e explicá-los.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2010).

Pretende também estudar as consequências desses fenômenos sobre as atividades relacionadas ao modo como as instituições e/ou indivíduos obtêm, usam, transformam, distribuem a informação para apoiar os seus objetivos na produção de conhecimento/ inovação e, como consequência, sua inserção no universo de produção econômica e social. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2010).

O programa de pós-graduação possui duas linhas de pesquisa de pesquisa: Fluxos de Informação e Profissionais da Informação. Para efeito desse estudo será analisada a linha de pesquisa Fluxos de Informação. Esta linha tem por objetivo,

estudar os canais de produção, distribuição e circulação da informação, os processos e suportes informacionais e a apropriação da informação nas unidades de informação, visando construir suportes teóricos para a compreensão do funcionamento das unidades de informação e para o entendimento da dinâmica dos fluxos de informação na sociedade contemporânea. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2010).

A pesquisa pretende responder a seguinte questão de pesquisa: quais as características da produção científica do corpo docente da pós-graduação em ciência da informação, na linha de pesquisa – fluxos da informação? Estudos com base nas características da produção científica geram indicadores que servem como subsídios para a avaliação dessa produção científica.

A produção científica, “deve ser repassada à comunidade para renovação do conhecimento, com o objetivo de gerar novos impulsos ao crescimento de descobertas científicas e tecnológicas.” (CURTY; BOCCATO, 2005, p.2).

A avaliação científica visa garantir indicadores para investimento financeiro e reconhecimento entre os pares. As pesquisas passam a depender de recursos financeiros, geralmente estatais, e sua avaliação passa a ser muito mais necessária, para se realizar uma distribuição mais justa desses recursos. Tornar pública a ciência que é produzida nas universidades também proporciona que as pesquisas não sejam simplesmente estocadas e esquecidas.

Além disso, para que a ciência cumpra seu papel, os resultados de pesquisa de um pesquisador precisam ser disseminados para estar disponível aos seus pares da ciência, para gerar o reconhecimento tal almejado pelos pesquisadores. Portanto, para o desenvolvimento científico é estritamente necessário ocorrer comunicação científica. Os avanços científicos e tecnológicos geradores do progresso ocorrem com a aplicação do conhecimento gerado e disseminado.

Feitas tais considerações, nesta pesquisa, pretende-se atingir os seguintes objetivos: analisar a produção científica do corpo docente da Pós-graduação em Ciência da Informação, na linha de pesquisa – Fluxos de Informação da Universidade Federal de Santa Catarina visando a sua caracterização. Quanto aos objetivos específicos foram definidos da seguinte forma:

- Levantar a produção científica dos docentes da linha de fluxos de informação;
- Caracterizar a produção científica segundo a tipologia das publicações; Identificar os periódicos em que são realizadas as publicações;
- Caracterizar o tipo de autoria das publicações dos artigos;
- Levantar a produtividade dos autores;
- Identificar as temáticas tratadas nessas publicações, a partir dos resumos das publicações.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento desta pesquisa e entendimento da problemática abordada, o embasamento teórico foi realizado sob três enfoques envolvendo aspectos relacionados ao foco do universo estudado. Deste modo serão abordados, a comunicação científica, a produção científica e os estudos métricos da informação.

2.1 Comunicação Científica

O ser humano existe no globo terrestre a mais de um milhão de anos. Desde os tempos mais remotos as civilizações mais antigas já faziam ciência, ao produzir equipamentos para utilizar em seu dia-a-dia nas tarefas mais corriqueiras. Dentre os maiores benefícios dessa ciência da antiguidade podem-se mencionar a produção e a conservação do fogo (CHASSOT, 1994).

Meadows (1999, p. 3), em seu livro a *comunicação científica*, aborda os primórdios da comunicação da ciência e declara que,

ninguém pode afirmar quando foi que se começou a fazer pesquisa científica e, por conseguinte, quando, pela primeira vez, houve comunicação científica. [...]. Mas as atividades mais remotas que tiveram impacto na comunicação científica moderna foram inquestionavelmente as dos gregos antigos.

Côrtes (2006) lembra que desde a Grécia antiga já se pensava em comunicação científica, pois os documentos escritos já tinham essa finalidade. O avanço dos métodos de impressão desenvolvidos por Gutenberg, em meados do século XV, facilitou a difusão de documentos, aumentando a demanda do uso de papel e foi outro fator que influenciou a comunicação científica. Embora o número crescente de publicações impressas, o número de exemplares era restrito e ainda havia a dificuldade de obtê-los por estarem geograficamente distantes. Assim, a comunicação oral e interpessoal prevaleciam em escolas, universidades, reuniões científicas e pequenos colóquios.

Para que qualquer conhecimento gerado e disseminado seja considerado científico, seus fatos e teorias têm que ser analisados, criticados e postos em prova

por pessoas competentes da área, de modo que esses conhecimentos possam ser universalmente aceitos. O objetivo central da ciência não é apenas enunciar fatos indiscutíveis, sua meta é buscar um consenso de opinião racional que abranja o mais vasto campo possível, é desta forma que se diferencia a ciência do senso comum, a comprovação da ciência e suas refutações (ZIMAN, 1979).

Ao realizar uma abordagem da evolução da ciência na sociedade, não se pode deixar de mencionar a criação da universidade, que é vista atualmente como grande produtora e difusora do conhecimento. Paradoxalmente, sua criação ocorreu na idade média, um tempo que é conhecido como, *idade das trevas*, época que não se caracterizou pela produção de conhecimento. Neste período, a civilização ocidental buscou a retomada de seu autoconhecimento e do conhecimento do universo ao qual estava inserido, e a universidade foi herança desse tempo (CHASSOT, 1994). De acordo com Menezes (1993), para a existência da ciência são necessárias organizações com condições favoráveis ao desenvolvimento de pesquisas. Desta forma, a universidade vem sendo reconhecida como instituição de geração e difusão de conhecimentos na sociedade (SILVA et al., 2006).

Freire-Maia (1991) apresenta uma síntese da história da ciência do Brasil e a divide em períodos. O autor salienta que esses períodos podem variar de acordo com os pontos de vista e a importância que os autores dão aos vários acontecimentos. Freire-Maia (1991) subdivide a história da ciência no Brasil em quatro etapas. A primeira é denominada período *primitivo* com três fases: a abertura dos portos brasileiros às nações unidas, a independência e o doutoramento de Oswaldo Cruz; o segundo período é o *heróico*, com a criação da universidade de São Paulo e de sua faculdade de filosofia, ciências e letras; o período *moderno*, com a criação do CNPq e da CAPES; e por fim o período *contemporâneo*, marcado pelos altos e baixos da ciência, pela reforma estrutural das universidades, e principalmente pelo regime ditatorial, quando laboratórios foram fechados, cientistas demitidos e presos. Esse período também já foi superado e hoje as universidades são reconhecidamente espaços de produção científica e tecnológica.

No que tange à criação das universidades brasileiras sua história é longa e tumultuada, e sua criação é fruto do século XX. Grandes tentativas aconteceram para que as universidades fossem criadas no Brasil, é necessário salientar que no exterior já haviam muitas delas. A Inconfidência Mineira teve como um de seus objetivos à criação de universidades no Brasil, mas esse movimento não ocorreu da

forma planejada. Para a criação de universidades, os primeiros projetos aprovados foram os das universidades de São Paulo e Olinda. Apesar das dificuldades de sua criação esse tipo de instituição já se consolidou no país e tende a se consolidar cada vez mais (FREIRE-MAIA, 1991).

A universidade produz ciência e, conseqüentemente, divulga o que produz nos canais de comunicação científica. De acordo com Garvey e Griffith (1979 apud TARGINO 2000, p. 10), a comunicação científica

incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma idéia para pesquisar até que a informação acerca dos resultados é aceita como constituinte do estoque universal de conhecimentos. A comunicação científica é indispensável à atividade científica, pois permite somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. Eles trocam continuamente informações com seus pares, emitindo-as para seus sucessores e/ou adquirindo-as de seus predecessores.

Para que exista a ciência e aconteça a sua disseminação, é necessária a existência de pessoas favoráveis e engajadas com os objetivos da ciência. Deste modo, a comunidade científica é responsável pela produção e disseminação do conhecimento científico e pelo sistema de revisão e de recompensa da ciência. Os participantes dessa comunidade científica possuem interesses em comum, ou seja, elegem problemas, encontram soluções e tornam o conhecimento público resultante de suas investigações. Os pesquisadores que realizam a análise e a aprovação, ou não, desses estudos, são denominados de *pares*, e são geralmente especialistas na problemática abordada. Dentre as muitas motivações que levam a corrida para as publicações, como visto, é a necessidade de se obter prioridade científica na solução da problemática foco de sua pesquisa. A obtenção de prioridade leva o pesquisador a adquirir credibilidade no meio científico e na sua comunidade científica, por meio do reconhecimento de seus pares (MUELLER, 1994).

A comunicação da ciência ocorre por meio das interações entre as pessoas, instituições, e a medida que são estabelecidas essas articulações entre os pares ocorre a divulgação de resultados de pesquisas para a sociedade. Ziman (1996, p.169) aborda a importância dos pares para a sociedade ao expor que o conhecimento científico é

[...]gerado e validado por uma comunidade científica, que está tão distante quanto possível de uma amostra aleatória da humanidade sem retoques.

Em virtude da divisão social do trabalho, a sociedade moderna confia o cultivo da ciência a um grupo profissional altamente especializado, caracterizado tanto pela capacidade técnica como por um extremo compromisso com a ciência como instituição social. Aquilo que, por princípio filosófico, deveria ser feito por todos os homens, é posto nas mãos de substitutos, que portam coletivamente os poderes e as responsabilidades da ciência na sociedade em geral.

No conhecimento científico, de acordo com Targino (2000), existem dois tipos de canais por meio dos quais as informações são transmitidas. Os canais informais que são constituídos pelos colégios invisíveis, reuniões científica etc. Os canais formais estão ligados a publicações de resultados de forma legitimada, pelos livros, periódicos, relatórios técnicos. Menezes (1993) explica que na comunicação formal estão incluídos os documentos adquiridos no comércio editorial e que os artigos de periódicos e os livros são os principais veículos. A autora supracitada também relata que se considera “a comunicação informal, o intercâmbio pessoal, troca de cartas, comunicações eletrônicas via computador em nível nacional e internacional, apresentação de trabalhos em eventos [...]” (MENEZES, 1993, p. 10).

A produção científica realizada tem que ser publicada, porque o conhecimento gerado que não for publicado para a disseminação na sociedade para nada servirá, de modo que o resultado de uma pesquisa para ter relevância tem que ser publicado, e a sua divulgação deverá ocorrer em canais formais de comunicação da ciência (SILVA; MENEZES; PINHEIRO, 2003).

A comunicação científica resulta da produção de conhecimentos e de sua divulgação para a sociedade, com o objetivo de tornar tudo que é produzido público. Desta forma, a produção científica é fator essencial para o desenvolvimento na ciência. Visto que esses dois processos caminham juntos e dependem um do outro para fazer sentido para a sociedade.

2.2 Produção Científica

Para realizar um estudo da produção científica de um campo específico do conhecimento, é necessário refletir como esse processo acontece e os fatores que os influenciam. A publicação científica, em seu processo histórico, já mostrou que é instrumento indispensável não só para promoção individual de cada cientista, mas

também enquanto forma de promoção e fortalecimento do ciclo de criação e difusão de conhecimento (BUFREM et al., 2007).

A geração de pesquisas, e sua disseminação constituem a denominada produção científica de um campo do conhecimento (NORONHA; KIYOTANI; JUANES 2003, p.140). Esta produção pode ser ligada às universidades e aos centros de pesquisa, porque estas organizações reconhecem a importância da realização de pesquisas (DUARTE; SILVA; ZAGO 2004). A produção científica “consolida o saber, garantindo a evolução da ciência e da sociedade.” (DUARTE; SILVA; ZAGO, 2004, p. 175).

A revista científica é o principal marco da estrutura da comunicação científica, porque surgiu da necessidade de trocar experiências científicas (WEITZEL, 2006, p.2). A “literatura mostra que a primeira publicação científica de que se tem notícia foi a *Philosophical Transactions* criada pela *Royal Society* de Londres, em 1665.” (LEITE; RAMALHO, 2005, p. 1).

No Brasil, a pesquisa científica expandiu-se em meados da década de 60 com a implementação e expansão de cursos de pós-graduação, que potencializou e acelerou a formação de pessoas especializadas em diversas áreas do conhecimento (ALVES, 2009). Esses cursos de pós-graduação realizados nas universidades são considerados o maior pólo produtor da produção científica publicada em canais da ciência (NORONHA; KIYOTANI; JUANES, 2003). De acordo com Menezes (1993, p. 6), “a pós-graduação transformou-se num centro produtor de alta competência, preparando recursos humanos qualificados, fazendo desta forma, crescer a pesquisa na universidade.”

Não se pode deixar de lembrar que a publicação de resultados de pesquisas científicas é a garantia da sobrevivência do pesquisador no meio científico, e de recursos públicos para o financiamento da pesquisa (SILVA; MENEZES; PINHEIRO, 2003). Na comunidade acadêmica, como foi abordado anteriormente neste documento, existe uma forte pressão para publicar, uma vez que a progressão na carreira nas universidades e institutos de pesquisa tem como base a avaliação da produtividade científica (CAVALCANTI et al., 2000)

De acordo com Packer e Meneghini (2006, p. 1), a “visibilidade é uma característica desejável da comunicação científica.” A visibilidade possibilita o alcance de uma fonte de informação pelo público alvo a que se destina. “O crescimento da pesquisa científica [...] e a necessidade [...] da comunicação dos

seus resultados provocaram um aumento radical das publicações científicas [...].” (PACKER; MENEGHINI, 2006, p.2). Packer e Meneghini (2006, p.1) ainda ressaltam que,

a visibilidade da produção científica de um país, de uma universidade, de uma área temática, de um grupo de pesquisa e de um pesquisador individual está relacionada diretamente com a visibilidade dos periódicos onde são publicados os resultados de suas pesquisas. Quanto mais visíveis forem os periódicos, mas será a produção científica nelas publicadas.

Para Agra (2004, p. 51) “quando se trata de discutir a importância da produção científica, inevitavelmente toca-se na questão da avaliação como um instrumento de desenvolvimento, no qual a questão da qualidade está implícita.”. Tomando como base a posição adotada por Agra (2004) pode-se perceber que existem indicadores que contemplam a questão da quantidade e qualidade da produção científica gerada e disseminada.

Assim, os estudos métricos existem para quantificar as informações que existem e são ferramentas para gerar os indicadores da produção da ciência. Para Leite e Ramalho (2005, p. 2), “a importância da produção científica vem sendo objeto de estudos de muitos estudiosos que partem de uma análise quantitativa sobre a forma como a mesma é comunicada e em que formato.”

2.3 Estudos Métricos da informação

O homem desde sua origem possui a necessidade de mensurar e quantificar os fenômenos que estão a sua volta. Isto acontece, pois há necessidade de compreender a evolução da ciência como forma de expressão do conhecimento humano produzido, e para isso são usadas técnicas de medição da ciência (MUGNAINI; CARVALHO; CAMPANATTI-OSTIZ, 2006). Nos últimos anos, é crescente o interesse de especialistas por indicadores quantitativos que colaborem para o entendimento da dinâmica da ciência, e funcionam também como instrumento para o planejamento de políticas e tomada de decisões (SANTOS, 2003).

A produção científica é algo tangível e pode ser analisada por meio de números. Assim destacam-se os estudos métricos da informação usados para avaliar a ciência produzida com auxílio de recursos da matemática e estatística aplicados à mensuração da produção científica (ALVES, 2009).

Para Velho (1986 *apud* VANZ; STUMPF, 2010, p. 1), a avaliação da produção científica é um processo fundamental para garantir o investimento financeiro em pesquisa e a participação da Ciência na consecução dos objetivos econômicos, sociais e políticos do país.

Existem vários termos que designam a atividade de quantificar a produção científica. Segundo Noronha e Maricato (2008), o crescimento do interesse por esse tipo de estudos motivou o desenvolvimento de novas técnicas e métodos e sub-campos da bibliometria, denominados de *cienciometria* ou *cientometria*, *informetria*, *bibliotecometria* e, mais recentemente, *webmetria*, *patentometria*, que se assemelham por serem técnicas quantitativas, mas que se diferenciam quanto na sua aplicação.

A bibliometria é a área da ciência da informação que mede a ciência, e tem como objetivo identificar a quantidade de pesquisas de determinada área do conhecimento, publicadas em uma data precisa, por autor ou instituição, por diferentes tipos de canais e relatar qual o grau de desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento na sociedade acadêmica, entre outros (KOBASHI; SANTOS 2008).

A Bibliometria, segundo Café e Bräscher (2008), pode ser definida como [...] um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação.

Machado (2007) considera que a bibliometria proporciona maior conhecimento, por meio de indicadores, do desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Cabe salientar que qualquer método utilizado para os estudos métricos da ciência, tem que considerar um conjunto de variáveis que faz parte do processo das atividades científicas, que devem ser levadas em consideração para que os resultados desses estudos atinjam resultados positivos para a área que é estudada (NORONHA; MARICATO, 2008).

Não se pode deixar de mencionar a Ciência da Informação ao realizar estudos de abordagens métricas da ciência. De acordo com Silva et al. (2006, p. 1),

a ciência da informação é o campo do conhecimento voltado ao estudo das questões científicas e da prática profissional referentes à comunicação dos conhecimentos e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual de uso e das necessidades de informação.

Para Saracevic (1996) existem três características gerais que são a razão da existência da Ciência da Informação: ser de natureza interdisciplinar; ligada a tecnologia da informação e junto com outras disciplinas, uma participante ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

No artigo denominado: *Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos de área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005)*, Machado (2007) argumenta que os estudos métricos relacionados com a informação, datam da década de 70, com a criação do primeiro mestrado em ciência da informação pelo atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e tecnologia – IBICT. “Os estudos métricos da ciência surgiram pela necessidade de avaliar as atividades inerentes à produção e comunicação científicas.”. (NORONHA; MARICATO, 2008, p.11).

Para Silva (2002), a imagem do pesquisador isolado já faz parte do passado, atualmente o processo de produção do conhecimento requer associações, negociações e estratégias para ter o maior número de elementos possíveis para viabilizar o fazer científico. A comunicação e a informação científica, segundo Oliveira e Noronha (2005, p. 2) tem um

papel vital, pois além de proporcionarem a cooperação e integração entre os pesquisadores, contribuem para o reconhecimento das descobertas, confirmação de competências e o estabelecimento de credibilidade e aceitação do pesquisador na comunidade científica.

Na literatura brasileira da Ciência da Informação foram publicados diversos estudos desenvolvidos com a mesma finalidade desta pesquisa, sendo que alguns serão apresentados a seguir:

- Población e Noronha (2002) buscaram identificar o perfil dos docentes e/ou doutores, e as tendências das literaturas “branca” e “cinzenta” produzidas segundo as linhas de pesquisa dos programas de pós graduação em Ciência da Informação no Brasil. Dos 1.108 documentos produzidos no período de 1990 a 1999, 59,8% referem-se às publicações em literatura branca. Da literatura cinzenta produzida (40,2%), destacam-se as comunicações em eventos que detêm 29,8% do total da produção. Verificaram, ainda, o predomínio da autoria única (73,2%). A produção científica vinculada à linha de pesquisa influencia a formação de grupos de trabalhos e núcleos de pesquisa.
- Queiroz e Noronha (2004) objetivaram traçar um panorama temático das dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação – Área de concentração: Ciência da Informação e Documentação – da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São

Paulo, no período de 1979 a 2002. Constataram que a produção discente da pós-graduação manteve-se estável no período, com tendência a aumentar. Os temas de maior interesse detectados foram a ação cultural, sistemas e linguagens de indexação, materiais em C&T e medicina, bibliotecas públicas e os meios de comunicação em massa. Verificaram, também, que as temáticas abordadas na produção refletem a características da área de concentração e das linhas de pesquisa do programa foco do estudo.

- Silva et al. (2006) realizaram um estudo do panorama da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. O objetivo da pesquisa foi apreender características e peculiaridades da produção científica em Ciência da Informação, como também a distribuição geográfica e institucional dos grupos, as linhas de pesquisa, os pesquisadores, e a produção bibliográfica. Esse estudo foi realizado a partir da plataforma Lattes nos diretórios dos grupos de pesquisa e nos currículos Lattes dos pesquisadores. Foi constatado que, existem 101 grupos pesquisa, 239 linhas e 963 integrantes, sendo que 460 são estudantes. Os resultados mais significativos foram: os pesquisadores são em grande maioria do sexo feminino, os líderes também são pesquisadoras; a ciência da informação ainda é influenciada pela biblioteconomia; a ciência ainda é desenvolvida expressivamente em instituições de ensino, fortemente ligada à pós-graduação e produzida em maior escala em universidades públicas, entre outros.
- Leite e Ramalho (2005) analisaram a produção científica dos docentes do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFPB no período de 1996 a 2000 e envolveu 17 professores. Neste estudo foi concluído que grande parte dos pesquisadores é do sexo feminino, tem entre 41 e 45 anos. Quanto às tipologias das publicações, 88% dos docentes publicaram artigos de periódicos, livros, artigos de boletins, resumos, etc. Esse trabalho concluiu que a produção científica do departamento é significativa e variada, com docentes qualificados que se preocupam em publicar os resultados de suas pesquisas.
- Bufrem et al. (2007) estudaram as temáticas publicadas em artigos de revistas brasileiras de área de Ciência da Informação, com o objetivo de identificar e analisar um recorte sobre as temáticas da produção científica. Para tal, analisaram 442 títulos de periódicos recuperados na Base de Dados Referenciais de Artigos em Periódicos de Ciência da Informação - BRAPCI. Este artigo conclui que existem três vertentes para a temática das publicações, a produção científica; a análise temática dessa literatura e as formas de expressão, como os periódicos, literatura cinzenta, etc.
- Alves (2009) realizou um estudo muito próximo ao que se propõe realizar nesta pesquisa. O autor buscou analisar a produção científica dos docentes que fazem parte do programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na linha de pesquisa Organização da Informação, da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) de Marília. Para isso, foram utilizados os currículos Lattes dos professores, e selecionados 57 artigos de periódicos no período de 2000 a 2007. Alves concluiu que a média da produção científica dos autores é de 8,1 artigos por ano, um valor considerado significativo; que as relações de autoria das publicações se dão em geral pelos docentes que fazem parte do programa, seus orientandos e algumas parcerias com docentes de outros programas de pós-graduação.
- Castro (2009) realizou um estudo da produção científica dos pesquisadores de ciência da informação nos periódicos brasileiros nos últimos nove anos. O estudo buscou identificar os pesquisadores ativos, os artigos, as temáticas preferenciais. Os resultados mostram um total de 128 pesquisadores/docentes, que produziram 376 artigos, veiculados em 14 periódicos. O tema mais abordado foi comunicação

científica. Os resultados mostraram esforço da comunidade de pesquisadores e comprometimento com a pesquisa e com a divulgação de artigos científicos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Do ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa foi classificada como descritiva, porque tem como objetivo primordial a descrição das características de um determinado fenômeno (GIL, 1991), neste caso a produção científica. Assim, foi realizado um levantamento dos professores integrantes do PGCIN, lócus desta pesquisa, cujo corpo docente é constituído por oito professores atuantes na linha de pesquisa *fluxos de Informação*, com o objetivo de descrever as características da produção científica dos mesmos.

Quanto à abordagem do problema foi classificada como quali-quantitativa. Caracteriza-se como quantitativa porque foram usadas técnicas estatísticas, tanto na fase da coleta de dados quanto no seu tratamento (BAPTISTA; CUNHA, 2007, p. 107). O uso desse tipo de análise tem por objetivo maior precisão nos dados coletados, a fim de aumentar a margem de confiabilidade da pesquisa. (BAPTISTA; CUNHA, 2007). Qualitativa porque, deu-se mais atenção aos aspectos subjetivos quando se analisou as temáticas da pesquisa (BAPTISTA; CUNHA, 2007).

Com base nos procedimentos técnicos foi classificada, como pesquisa documental, porque as fontes para elaboração dos dados foram os currículos Lattes, documentos digitais que tem como objetivo registrar as atividades profissionais dos professores. De acordo com Gil, (1991, p. 51), “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.”. Entre as vantagens da pesquisa documental, pode-se citar que os documentos como fonte de informações são ricos e de baixo custo; não exigindo contato direto com os sujeitos a serem analisados (GIL, 1991).

A pesquisa desenvolvida teve como corpus de pesquisa, a produção científica levantada no currículo Lattes dos professores, produzida no período de 2003 a 2010. Com relação ao currículo Lattes Alves (2009, p.107) destaca-se que:

Esse sistema é adotado pelo CNPQ, MCT, Finep e CAPES/MEC, para cadastro de dados curriculares de pesquisadores e de usuários em geral; são utilizados para a avaliação de competência de candidatos à obtenção de bolsas e auxílios, para a seleção de consultas de membros de comitês e de grupos assessores, e como subsídio à avaliação da pesquisa e da pós-graduação brasileira.

Após a coleta dos dados, estes foram transcritos para planilha Excel e realizadas as devidas análises, a fim de se obter indicadores de produção científica da linha fluxos de informação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFSC.

4 RESULTADOS: descrição e análise dos dados

Nesta seção será apresentada a produção científica dos docentes referente ao período de 2003 a 2010, privilegiando as seguintes abordagens: produção científica; produtividade dos autores; tipologia das publicações, os periódicos, os livros; os eventos, e por último as temáticas as publicações.

4.1 Produção Científica dos Docentes

A produção bibliográfica no Brasil é parte visível da atividade científica, e tem sido constantemente tornada pública para cumprir seu papel na sociedade (SILVA; MENEZES; PINHEIRO, 2003). A produção científica necessita ser divulgada, porque é o primeiro passo para que o conhecimento científico torne-se público e possa ser avaliado pela comunidade científica (SILVA et al., 2006).

O processo da comunicação científica insere-se como uma atividade inerente ao fazer científico. Os resultados de pesquisas realizadas constituem a produção científica divulgada nos canais formais do sistema de comunicação da ciência que fornecerá subsídios para o início de um novo ciclo de atividade científica (Figura 1).

Figura 1 – Processo de comunicação científica dentro da atividade científica.



Fonte: Castro e Oliveira (2008).

Pinto, Igami e Bressiani (2010, p. 199) explicam que a produção do conhecimento científico

está fortemente associado à pesquisa, a qual segue princípios metodológicos para que a validade dos seus resultados sejam assegurados. Os resultados das pesquisas se materializam em forma de vários produtos, entre eles inclui-se a produção científica.

A produção científica aqui descrita e analisada, no caso do PGCIN, foi gerada pelos 8 docentes que constituem a linha Fluxos de Informação. Com relação à área de formação dos docentes no doutorado, foi possível verificar que tem destaque a área de Engenharia de Produção com 62,50%, seguida da área de Linguística com 25,00%. Deve-se, ainda, ressaltar que somente um dos docentes possui formação na própria área de Ciência da Informação (12,50%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Área de formação dos docentes.

Área de Formação	Nº	%
Engenharia de Produção	5	62,50%
Linguística	2	25,00%
Ciência da Informação	1	12,50%
Total	8	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

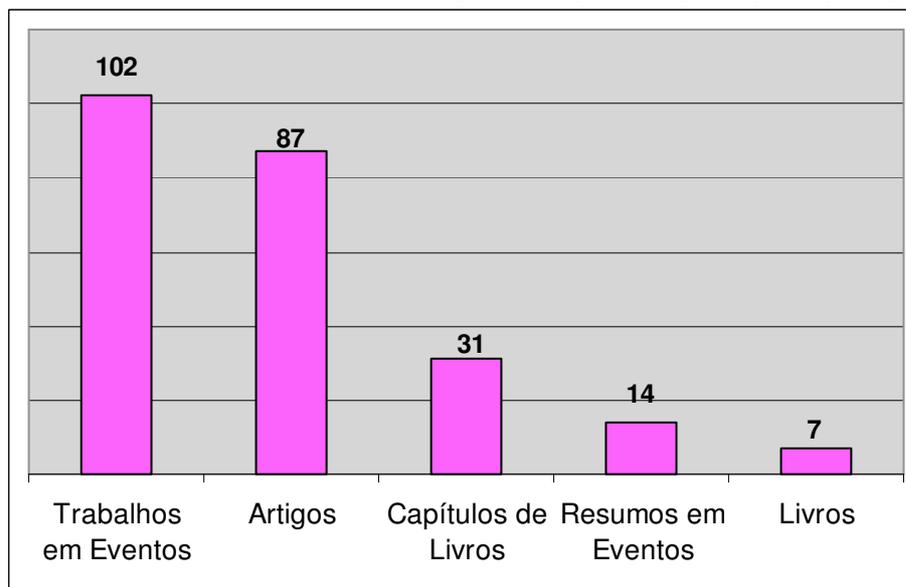
Para a realização desta pesquisa as tipologias estudadas da produção científica gerada pelos docentes foram:

- Artigos científicos;
- Trabalhos em eventos;
- Resumo de publicações em eventos;
- Livros;
- Capítulos de livros.

Depois de realizado o levantamento dos dados, o corpus de análise da pesquisa ficou consolidado por 239 itens documentários, classificados em trabalhos de eventos 42,68%, artigos 36,40%, capítulos de livros 12,97%, resumos em eventos 5,02% e livros 2,93%, conforme mostra o gráfico 1. Cabe salientar que as informações coletadas nos currículos dos docentes, são dados que constavam no

momento da coleta de dados, e assim em outro momento podem talvez não representar a produção científica total.

Gráfico 1 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - distribuição das publicações por tipologia.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

4.2 Produtividades dos Autores

Para que a ciência cresça e evolua constantemente são necessários novos estudos e refutações. A produtividade dos docentes nas universidades é uma consequência do tempo dedicado ao desenvolvimento de suas pesquisas. Os docentes dessas instituições desempenham muitas atividades, como por exemplo, ocupam cargos de natureza administrativa, ministram aulas nos cursos de graduação, emitem pareceres em periódicos, etc. e ainda, neste caso ligados à programas de pós-graduação devem publicar, no mínimo, dois itens documentários por ano, conforme exigência da Capes. Dependendo do envolvimento dos docentes com algumas atividades, às vezes a dedicação à pesquisa fica privilegiada ou prejudicada. Santos (1997, p.172), a esse respeito, pondera que:

o pesquisador também diz que o tempo é difícil de ser programado devido às inúmeras atividades, [...] a dinâmica da pesquisa acaba extrapolando os horários pré-determinados, principalmente no laboratório, às vezes você acaba se dedicando mais à pós-graduação em determinada época, outras você precisa se prender mais a graduação.

Mesmo com as inúmeras atividades exercidas pelos docentes e a dificuldade de administrar seu tempo, conforme mencionado por Santos (1997), a publicação científica necessita ser gerada e disseminada para que os programas de pós-graduação possam obter uma boa nota na avaliação da Capes. A CAPES desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação no Brasil, como já abordado, e seu sistema de avaliação, que visa a busca de excelência acadêmica é centrado na produtividade docente. Os resultados desses sistemas de avaliação servem como base para a criação de políticas de fomentos para estes programas, que se materializam em bolsas de estudo, auxílios, e apoios (BRASIL, 2010).

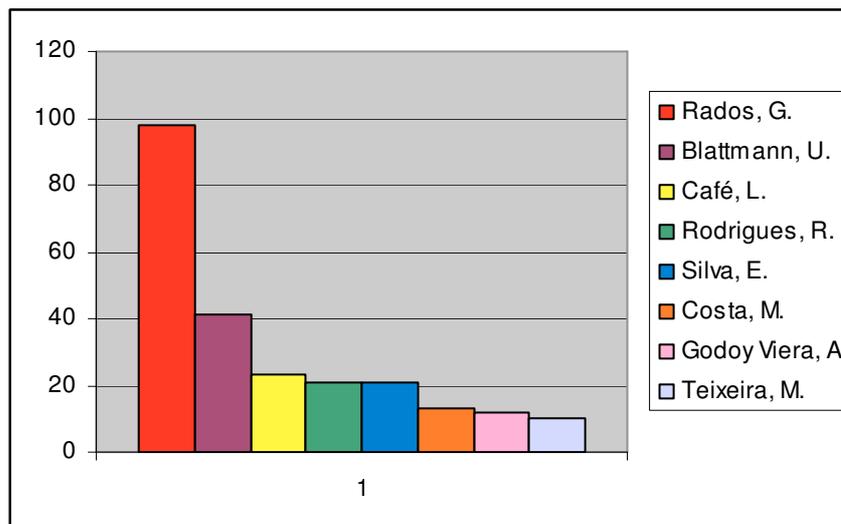
Para avaliar a produção da ciência são usados indicadores bibliométricos, e estes indicadores,

[...] vêm ganhando importância crescente como instrumentos para análise da atividade científica e das suas relações com o desenvolvimento econômico e social. Sua construção tem sido incentivada pelos órgãos de fomento à pesquisa como meio para se obter uma visão acurada da produção de ciência, de modo a subsidiar a política científica e avaliar seus resultados. (KOBASHI; SANTOS, 2008, p. 110).

Com relação à produtividade docente da linha de Fluxos de Informação, do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PGCIN), pode-se perceber que existe um docente que se destaca com 98 publicações e outro com 41 publicações, o que representa menos da metade das publicações do docente mais produtivo. O docente que tem destaque faz parte também de outro programa de Pós-Graduação, denominado de Engenharia e Gestão do Conhecimento pertencente à UFSC, assim a sua produção científica pode ser resultado de suas atividades de pesquisa realizadas em dois programas.

Observando os demais resultados detecta-se que três docentes publicaram entre 23 e 21 publicações e que existem três docentes cujas publicações oscilaram entre 13 e 10 no período de na análise compreendido pela pesquisa (gráfico 2). As razões das demais disparidades detectadas talvez possam ser esclarecidas na análise das demais variáveis da pesquisa.

Gráfico 2 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - distribuição da publicação por docente.

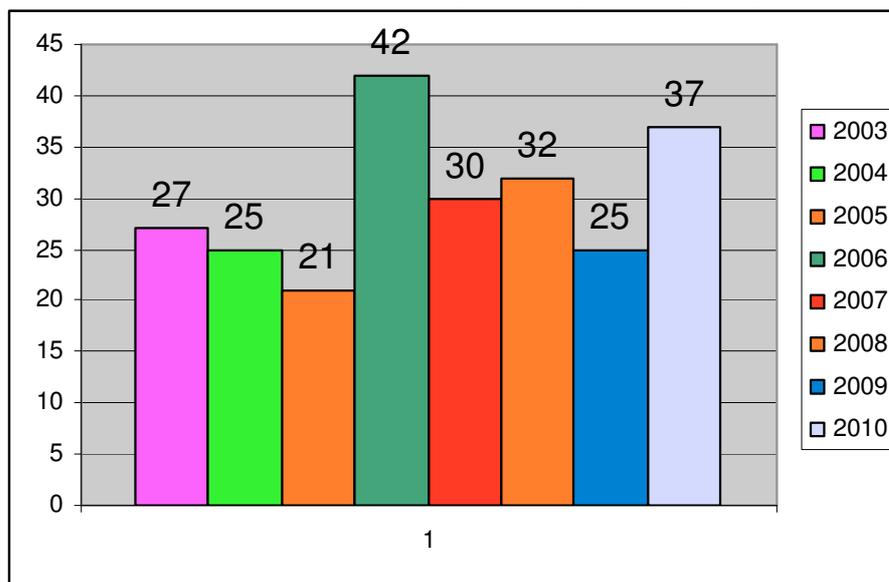


Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Quando se verifica a produção científica da Linha Fluxos de Informação, do ponto de vista do ano das publicações, percebe-se que em média foram publicados 29,8 itens documentais por ano, muito acima dos 16 itens recomendados pela Capes, considerando-se que são oito os docentes da linha. Certamente, os docentes mais produtivos contribuem para que esse resultado seja positivo para o programa.

Tal resultado mostra que a produção científica realizada no período analisado, ou seja, de 2003 a 2010, no geral foi razoavelmente equilibrada, com períodos de alta e baixa na produção. Esta situação pode ter sido gerada pelo fato de em alguns períodos a dedicação dos docentes estava voltada para outros tipos de atividades ou que eles votaram seus esforços para publicações não incluídas nesta pesquisa, como também pode ter sido determinada por fatores externos de ordem pessoal, não analisados nesta pesquisa, como por exemplo: problemas de saúde ou familiares. Percebe-se que ocorreram apenas dois anos com picos de publicações, o ano com maior índice de produção foi o ano de 2006 com 42 publicações, seguido do ano de 2010 com 37, e os anos de menores índices foram 2005 com 21 publicações e 2004 e 2009 com 25 publicações (gráfico 3).

Gráfico3 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - distribuição das publicações por ano.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

4.3 Tipologia das publicações

Para se realizar a análise da tipologia das publicações publicadas pela Linha de Fluxos de Informação, foram, conforme já delimitado no início desta seção dos resultados, considerados:

- Artigos em periódicos: “Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).
- Livros: “Publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN).” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006). As publicações em livros podem assumir as seguintes formas: livro completo, partes ou capítulos de livro ou ainda organização de livros.
- Publicações em eventos: Trabalhos apresentados em congressos e conferências, [...], em geral se publicam como coletâneas, em forma de livro, ou em número especial de periódico pertinente.” (MEADOWS, 1999, p. 140). As publicações em eventos podem assumir diversas formas: trabalho

completo, resumo e resumos expandido e, atualmente, são publicados em CD-ROM ou disponibilizados em on-line na Internet.

Com relação à tipologia das publicações dos docentes da Linha de Fluxos de Informação do PGCIN da UFSC, as publicações em eventos foram as de maior incidência conforme os dados levantados, nesta pesquisa. Do total de 239 publicações, 47,70 % foram apresentadas em eventos, seja na forma de trabalho completo (102) ou resumos (12) (tabela 2). Marchiori et al. (2006, p.8) explica que “de forma geral, nem todo evento é, necessariamente, científico, uma vez que também pode ser de natureza técnica, empresarial ou deliberativa”. Para Marchiori et al. (2006) geralmente nos eventos existe avaliação qualitativa sob incumbência de especialistas e, eventualmente, incluem a revisão por pares para selecionar as publicações. As principais funções dos eventos são:

criar oportunidades para a troca de experiências entre os pesquisadores; atualização sobre os progressos recentes de uma área; sistematizar os avanços mais recentes em uma área; divulgar novos conhecimentos; e, traçar diretrizes e metas para os futuros empreendimentos numa determinada área do saber. (MARCHIORI et al., 2006, p.9).

No que tange à publicação de artigos, detecta-se uma média de 10,8 publicações por ano (tabela 2). Em comparação com a produção de artigos da pós-graduação em Ciência da Informação da UNESP de Marília, levantada em estudo similar, que foi 8,1 artigos por ano, a produção do PGCIN pode ser considerada significativa (ALVES, 2009). As publicações em periódicos científicos estão sempre em destaque, pois os periódicos são considerados como um dos meios essenciais de disseminação científica, tem difusão rápida e eficiente da informação, possibilita a preservação do conhecimento e a comunicação entre os pares de ciência (OHIRA, 1997). Quanto às funções desempenhadas pelas revistas/periódicos, podemos destacar: preservação de memória; formalização do conhecimento, função educacional; dentre outros (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006).

Com relação à publicação de livros, Leite e Ramalho (2005), em seu estudo da produção científica de professores universitários, identificaram que em quatro anos de pesquisa, foram publicados seis livros e oito capítulos de livros. O número de livros publicados detectados nesse estudo assemelha-se a quantidade publicada pelos docentes do PGCIN. Os resultados mostram que os livros ainda são meios

utilizados parcimoniosamente pelos docentes, visto que foram publicados sete livros e os capítulos de livros publicados foram 31 no período estudado nesta pesquisa (tabela 2). Procurando uma explicação para esse fato, acredita-se que isso possa ocorrer, porque o processo de publicação de um livro ou de sua organização demanda mais tempo e requer mais recursos de financiamento, se comparado com o processo de publicações em periódicos nacionais e/ou anais de eventos.

Marchiori et al. (2006, p.) lembra que para publicação em periódicos ou em livros,

há comissões responsáveis por avaliar, revisar e selecionar os textos submetidos pelos autores. A começar pela avaliação, há muito a ciência envolve um sistema conhecido como *peer review* (revisão por pares), que é fundamental para assegurar que a informação produzida seja confiável, bem como as novas colaborações correspondam ao pensamento da comunidade científica.

Na tabela 2 estão identificadas as tipologias das publicações, bem como sua frequência por ano de publicação.

Tabela 2 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - distribuição das publicações por tipologia versus ano.

Tipologia	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total	%
Trab/eventos	7	11	15	18	14	13	9	15	102	42,68%
Artigos	4	9	4	12	13	19	14	12	87	36,40%
Cap/ Livros	10	2	0	9	3	0	1	6	31	12,97%
Res/Eventos	5	3	1	3	0	0	0	0	12	5,02%
Livros	1	0	1	0	0	0	1	4	7	2,93%
Total	27	25	21	42	30	32	25	37	239	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

4.4 As publicações da linha de fluxos da informação e os periódicos

Nesta seção podem-se visualizar os periódicos que publicaram artigos dos docentes do PGCIN, bem como as características mais relevantes dos mesmos. Para a caracterização dos periódicos foram utilizadas informações que constavam nos seus sites. Com relação à visibilidade dos periódicos, serão identificadas as bases de dados nas quais as revistas estão indexadas. A indexação em diferentes bases de dados aumenta a visibilidade de um periódico e confere uma certa

credibilidade ao periódico tornando-o uma fonte de informação confiável (PACKER; MENEGHINI, 2006).

Na distribuição das publicações periódicas identificam-se 44 títulos. Destes 13 títulos obtiveram mais de uma publicação (Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina; Informação & Sociedade: Estudos; DataGramazero; Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Perspectivas em Ciência da Informação; Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Biblos (Lima); Transinformação; Ciência da Informação; Scire - El Profesional de la Información; Informação & Informação; Revista de Gestão Industrial; e Service Business). Dos 13 periódicos identificados, que obtiveram mais de uma única publicação, somente dois não pertencem à área de Ciência da Informação (CI) (Revista de Gestão Industrial e Service Business) (tabela 3).

Tabela 3 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - distribuição das publicações por Periódicos.¹

Periódicos que publicaram artigos dos docentes da linha	Nº	%
Revista ACB	8	9,20%
Informação & Sociedade	8	9,20%
DataGramazero	7	8,05%
Encontros Bibli:	6	6,90%
Perspectivas em Ciência da Informação	5	5,75%
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	5	5,75%
Biblos (Lima)	3	3,45%
Transinformação	3	3,45%
Ciência da Informação	3	3,45%
Scire	2	2,30%
Informação & Informação	2	2,30%
Ciências de La Información	1	1,15%
Textos de La CiberSociedad	1	1,15%
Intexto	1	1,15%
Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	1	1,15%
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	1	1,15%
Information Research	1	1,15%
Gestão Industrial	2	2,30%
Service Business	2	2,30%
Outras Revistas	25	28,74%
Total	87	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

¹ Para visualizar a listagem completa, ver apêndice A.

4.4.1 Caracterização dos periódicos

Nesta seção, serão caracterizados os periódicos da Ciência da Informação, detectados nesta pesquisa, descrevendo as informações encontradas no próprio site das revistas, referentes: título do periódico, ISSN, Qualis obtido na avaliação da Capes na área das Ciências Sociais Aplicadas I, endereço eletrônico, a instituição responsável por ele, missão, tipologia de publicação, bases em que estão indexados, e por fim periodicidade.

- **Biblios:** revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información (ISSN 1562-4730 – Qualis B2), disponível em: <<http://www.revistabiblios.com/>>. Revista eletrônica editada em Lima no Peru, com o objetivo de divulgar trabalhos empíricos sobre investigação e reflexões teóricas da Biblioteconomia e CI. Publicado com apoio voluntário de profissionais da informação em todo o mundo, artigos de pesquisa e análise, com periodicidade trimestral. Este periódico está indexado no: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); e Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (REDALYC).
- **Ciência da Informação** (ISSN: 1518-8353 – Qualis A2), disponível em <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/index>>. Revista editada pelo IBICT, publica trabalhos inéditos relacionados com a ciência da informação e áreas afins. Aceita publicações de artigos originais, resenhas, entrevistas, relato de experiência; revisões de literatura; artigo de revisão, com periodicidade quadrimestral. Este periódico está indexado no: Portal de Periódicos da Capes; Base de dados referenciais de artigos de periódicos de Ciência da Informação (BRAPCI); PERI; Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Directory of Open Access Journals (DOAJ); RO20 Bibliotecología y Ciencias de la Información; Open J. Gate; dentre outros.
- **Ciências de la Información** (ISSN 0864-4659 – Qualis B2), disponível em: <http://cinfo.idict.cu/index.php/cinfo/index>. Revista editada pelo Instituto de Informação Científica e Tecnológica (IDICT), com apoio da Sociedade Cubana de Ciências da Informação (SOCICT). Tem por objetivo atender os profissionais que trabalham com a informação, e com o conhecimento. Aceita publicação de artigos, resenhas, editoriais, com periodicidade quadrimestral. Este periódico está indexado em bases de dados como: Library and Information Science Abstracts (LISA); Scopus; Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); e Compendex.
- **DataGramZero:** revista de Ciência da Informação (ISSN 1517-3801 – Qualis B2), disponível em <<http://www.dgz.org.br/>>. Revista editada pelo Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI). Cada edição se propõe reunir textos, por afinidade temática, destinados às seções de artigos, comunicações e resenhas visando divulgar e promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da Ciência da Informação, com periodicidade bimestral. Não consta no site deste periódico, informações sobre as bases de dados nas quais o periódico estaria indexado.

- **Encontros Bibli:** revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (ISSN 1518-2924 – Qualis B2), disponível em <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb>>. Revista editada pela Universidade Federal de Santa Catarina, que tem como missão difundir o conhecimento novo e inovador em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas correlatas. Recebe originais inéditos de artigos resultantes de pesquisa científica; ensaios de caráter teórico fundamentados em revisão de literatura e resenhas de livros publicados nos dois últimos anos e, preferencialmente, com pelo menos um dos autores com título de doutor, com periodicidade semestral. Este periódico está indexado nas seguintes bases de dados: Base de dados referenciais de artigos de periódicos de Ciência da Informação (BRAPCI); PERI; Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER); Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org); Academic Journals Database; Directory of open access journals (DOAJ); Electronic Journals Library; Google Scholar; Open J-Gate; Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); OAISTER; Public Knowledge Project (PKP); Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (REDALYC); e Scientific Commons.
- **Informação & Sociedade:** estudos (ISSN: 1809-4783 - Qualis B1), disponível em <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>>. Revista editada pela Universidade Federal da Paraíba. Sua missão é divulgar trabalhos que representem contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins. Aceita para publicação: artigos de revisão, memórias científicas originais e relatos de pesquisa, relatos de experiência, com periodicidade quadrimestral. Este periódico está indexado no, Portal de Periódicos da Capes; Información Bibliotecológica Latinoamericana (INFOBILA); Library and Information Science Abstracts (LISA); CLASE; Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); OAISTER; e Directory of Open Access Journals (DOAJ).
- **Information Research: an international electronic journal** (ISSN 1368-1613 – Qualis A2), disponível em <http://informationr.net/ir/>. Revista editada sob responsabilidade do Professor Tom Wilson, com o objetivo de tornar acessíveis os resultados de pesquisas da área de informação, por intermédio das disciplinas que estão relacionadas com a informação. Não consta no periódico, informações sobre as bases de dados que indexa o periódico.
- **Intexto** (ISSN 1807-8583 – Qualis B2), disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto>. Revista editada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), seu objetivo é abordar assuntos pertinentes para as áreas de comunicação e informação. Aceita a publicação de artigos e resenhas, nacionais e internacionais, em inglês ou espanhol, com periodicidade semestral. Está indexada no Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); e no Portal de Periódicos da Capes.
- **Perspectivas em Ciência da Informação** (ISSN 1981-5344 – Qualis A2), disponível em <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>>. Revista editada pela Universidade Federal de Minas Gerais com o objetivo de se constituir em um veículo de disseminação do conhecimento científico da Biblioteconomia e áreas afins. Aceita publicações de relatos de pesquisa, estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas em Ciência da Informação. Este periódico está indexado em: Directory of Open Access Journals (DOAJ); Información Bibliotecológica Latinoamericana (INFOBILA); Library and Information Science Abstracts (LISA); INSPEC; International Bibliographie der Rezensionen

Wissenschaftlicher Literatur; International Bibliographie of Book -Reviews of Scholarly Literature; ISI Web of Knowledge; e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

- **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina (ISSN 1414-0594 – Qualis B4), disponível em <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb>>. Revista editada pela Associação Bibliotecária de Santa Catarina (ACB), publica artigos nas áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivística e Documentação. Aceita para publicação: artigos, relatos de experiências, entrevistas, palestras, conferências, resenhas, entre outros trabalhos considerados originais, no idioma português, inglês e espanhol, com periodicidade semestral. Este periódico está indexado em base de dados como: Academic Journals Database; Base de dados referenciais de artigos de periódicos de Ciência da Informação (BRAPCI); DIALNET; Diálogo Científico - Ciência da Informação; Directory of Open Access Journals (DOAJ); Holmes; OPEN J. Gate; OAISTER; Public Knowledge Project (PKP); e Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org).
- **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação** (ISSN 1980-6949 – Qualis B4), disponível em: <http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index>. Revista editada pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), com o objetivo de tornar-se um periódico especializado na área, preservar a memória profissional do bibliotecário e ser um veículo para informações relativas a profissão do bibliotecário. Aceita publicação de artigos, resenhas, entrevistas, dentre outros, com publicação semestral. Não consta no periódico, informações sobre as bases de dados ao qual está indexado.
- **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação** (ISSN: 1678-765X – Qualis B3), disponível em <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php>>. Revista editada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Aceita publicações de artigos inéditos, relatos de experiência, pesquisas em andamento e resenhas. Publica nas áreas da Biblioteconomia, Ciência da Informação e afins, com periodicidade semestral. Este periódico está indexado em algumas bases de dados: Base nacional de artigos de periódicos, eventos e relatórios da área de Educação (EDUBASE); Directory of Open Access Journals (DOAJ); Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); E-prints in Library and Information Science (E-LIS); Base de dados referenciais de artigos de periódicos de Ciência da Informação (BRAPCI); Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org); Scientific Commons; e UlrichsWeb.
- **Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação** (ISSN 0102-4388 – B4), disponível em: <http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos/>. Revista editada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), tem como objetivo publicar trabalhos inéditos na área da Ciência da Informação e atividades do setor de informação em ciência e tecnologia. Aceita publicação de artigos, depoimentos, com publicação semestral. Não consta no periódico, informações sobre as bases de dados ao qual está indexado.
- **Revista Informação & Informação** (ISSN: 1981-8920 - Qualis B3), disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index>>. Revista editada pela Universidade Estadual de Londrina e seu objetivo é incentivar o debate interdisciplinar dos fenômenos concernentes à informação. Aceita publicação de artigos, relatos de experiências, ponto de vista, etc., com periodicidade semestral e um fascículo especial por ano. Este periódico está indexado na: Library and

Information Science Abstracts (LISA); Directory of open access journals (DOAJ); Ulrich's; Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); Información Bibliotecológica Latinoamericana (INFOBILA); e Public Knowledge Project (PKP).

- **Revista Scire:** el profesional de la información (ISSN 1386-6710 – Qualis A2), disponível em <<http://www.elprofesionaldelainformacion.com/>>. Revista editada pela Universidade de Zaragoza que se dedica aos problemas de representação e organização da informação e do conhecimento. Aceita publicação de relatos de pesquisa, relatos de experiências, artigos, com publicação semestral. Este periódico está indexado no: ISI; Scopus; e outros não mencionados no site.
- **Textos de la CiberSociedad** (ISSN 1577-3760 – Qualis B5), disponível em: <http://www.cibersociedad.net/textos/revista.php?num=16>. Revista editada pelo Observatorio para la CiberSociedad e foi pensada como espaço para a publicação de artigos de investigação que abordem a cibersociedade. Não consta no periódico, informações sobre as bases de dados ao qual está indexado.
- **Transinformação** (ISSN: 0103-3786 – Qualis B2), disponível em <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php>>. Editado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), com o objetivo de contribuir para o estudo e o desenvolvimento científico nas áreas da Ciência da Informação e áreas afins. Aceita publicação de artigos, revisão, síntese, ensaio, etc., com periodicidade quadrimestral. Este periódico está indexado em: Social Science Citation Index; Web of Science; Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX); e CLASE.

Analisando as revistas nas quais os docentes da Linha de Fluxos de Informação do PGCIN publicaram artigos, no decorrer dos anos de 2003 a 2010, pode-se constatar que os docentes buscaram expor suas pesquisas em diferentes periódicos da área, com ênfase no âmbito nacional, com algumas iniciativas no âmbito internacional, e todos os periódicos da CI estão classificados na Qualis da Capes.

“O Qualis é uma classificação feita pela CAPES dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos” (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2011). Das revistas arroladas acima, percebe-se que todas estão classificadas no Qualis da Capes, sendo que 25,00% na faixa A2, 6,25% na faixa B1, 31,25% na faixa B2, 12,50% na faixa B3, 18,75% na faixa B4, e 6,25% na faixa B5. Dos resultados obtidos pode-se inferir que, dos periódicos mencionados, 53% são editados por universidades. Ohira (1997, p. 105) lembra que as universidades,

dispõem de canais próprios para a divulgação da produção científica, destacando-se os periódicos científicos que são editados com o objetivo de servir de veículo de divulgação das pesquisas dos professores, concentrando assim grande quantidade da produção gerada pela instituição.

Informação e Sociedade: estudos foi o segundo periódico no qual os docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN mais publicaram. Leite e Ramalho (2005) detectaram que 57% da publicação de artigos geradas pelos docentes do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPB) foram publicadas nesse periódico. Neste caso específico deve-se ao fato de que essa revista está vinculada à UFPB, instituição de vínculo institucional desses professores. Considerando a sua classificação B2 dentre os periódicos da área de Ciência da Informação no Qualis da Capes pode-se concluir que é uma revista bem conceituada na área de Ciência da Informação, que veicula conteúdos específicos da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

4.4.2 Autoria das publicações dos artigos

A seguir serão apresentados os dados relativos à autoria dos artigos científicos publicados pela linha Fluxos da Informação do PGCIN. Também serão apresentados os dados referentes aos autores externos que publicaram com os docentes do programa, classificando a instituição na qual estavam ligados quando da publicação do artigo, o grau de formação e a área de formação de cada autor externo. Para efeito desta análise, os 87 artigos identificados na pesquisa, quanto à autoria foram classificados em: autoria individual, 2 autores, 3 autores, 4 ou mais autores, conforme a tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - distribuição das autorias em Periódicos.

Autoria dos Artigos	Nº	%
Autoria Individual	2	2,30%
2 autores	39	44,83%
3 autores	36	41,38%
4 autores ou mais	10	11,49%
Total	87	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Os dados indicam que dos 87 artigos selecionados na pesquisa, 44,83% são artigos escritos por dois autores e 41,38% por três autores. Com relação à autoria

individual nos artigos de periódicos constata-se apenas dois (2,30%) artigos escritos desta forma.

Esta análise proporciona a conclusão que 97,70% da autoria dos artigos publicados pelos docentes são produzidos em colaboração. Esse fator pode indicar que há interação entre os próprios docentes do programa ou com docentes de outras áreas, o que pode contribuir para a interdisciplinaridade nas abordagens dos artigos. Para Meadows (1999), as pesquisas realizadas que focam no tema autoria de trabalhos científicos, concluem que o grau de colaboração, está relacionado com o nível de apoio financeiro, e “a pesquisa em colaboração parece ser mais amplamente visível.” (MEADOWS, 1999, p. 109). Para Vanz e Stumpf (2010, p. 44), “a colaboração científica tem sido definida como dois ou mais cientistas trabalhando juntos em um projeto de pesquisa, compartilhando recursos intelectuais, econômicos e/ou físicos.”

Com relação à autoria intra-linha, é importante mencionar que foi produzido somente um artigo, publicado por Godoy Viera e Rodrigues, em 2009, na revista DataGramaZero, intitulado *Classificação Social da Informação na Web: Tecnologia, Informação e Gente*.

Com base no apêndice B, foi possível verificar que 102 autores externos participaram das publicações do PGCIN. Quanto à produtividade desses autores, os que mais se destacaram foram, Maldonado e Fachin com 7 publicações, Pinheiro com 6 publicações, e Menezes com 5 publicações². Menezes e Fachin fazem parte do Departamento de Ciência da Informação, mas não estão integradas ao PGCIN. Pinheiro é ex-aluna do curso de graduação em Biblioteconomia e do Mestrado em Ciência da Informação da UFSC e continua a participar do Núcleo de Estudos em Informação e Mediações Comunicacionais Contemporâneas (NEIMCOC), grupo registrado no CNPq, tendo como participantes professores vinculados a Linha Fluxos de Informação. Com relação aos alunos de pós-graduação que publicam com os docentes, Freitas (1997, p. 289) pondera que,

A produção científica dos pesquisadores iniciantes é uma questão controvertida; eles têm de produzir e publicar, para participar do meio, arranjar subsídios, serem aceitos em concursos ou em projetos; ao mesmo tempo, trabalham geralmente com poucos recursos, tendo dificuldades de obter recursos e bolsas governamentais.

²

Para visualizar listagem completa, ver apêndice B.

Quanto à vinculação dos autores externos, foi possível visualizar que a Universidade Federal de Santa Catarina tem destaque, sendo que 30 autores (29,41%) estão vinculados a essa instituição. Na seqüência, aparece a Universidade Federal de Pernambuco com apenas 4 autores (3,92%). No entanto, deve-se ressaltar que o levantamento desse atributo ficou comprometido visto que alguns currículos Lattes (16) de autores externos não foram encontrados e/ou não havia registro de sua atual instituição profissional nesse documento (tabela 5).

Tabela 5 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Vinculação institucional dos autores externos que realizam publicações com os docentes em periódicos.³

Instituição	Nº	%
Universidade Federal de Santa Catarina	30	29,41%
Universidade Federal de Pernambuco	4	3,92%
Universidade do Estado de Santa Catarina	3	2,94%
Universidade do Vale do Itajaí	3	2,94%
Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial	2	1,96%
Universidade Estadual do Centro-Oeste	2	1,96%
Universidade Federal de Santa Maria	2	1,96%
Universidade Federal do Ceará	2	1,96%
Universidade Federal do Rio Grande	2	1,96%
Currículo não encontrado ou informação não encontrada	16	15,69%
Outras Instituições	36	35,29%
Total	102	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Com relação à autoria e à vinculação institucional, Bohn (2003, p.8) registra que, “as publicações em parceria são geralmente entre autores da mesma instituição, integrantes de um mesmo grupo de pesquisa, ou entre professores e alunos”. Quanto à formação dos autores, foi possível identificar que 43,14% dos autores possuem doutorado, 37,25% possuem mestrado, 9,80% somente curso de graduação, e em 9,80% esse dado não foi encontrado (tabela 6).

³ Para visualizar listagem completa, ver apêndice C.

Tabela 6 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Grau de formação dos autores externos que realizaram publicações com os docentes em periódicos.

Grau de Instrução	Nº	%
Doutorado	44	43,14%
Mestrado	38	37,25%
Graduação	10	9,80%
Currículo não encontrado	10	9,80%
Total	102	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Como pode-se observar os dados obtidos nesta pesquisa mostram que a maioria dos docentes tem doutorado em Engenharia de Produção 38,64%, seguido da Engenharia e Gestão do Conhecimento com 20,45%. É necessário destacar que o PGCIN no momento ainda não oferece curso de doutorado, e talvez por isso, áreas como Engenharia de Produção e Gestão do Conhecimento sejam alternativas viáveis para formação continuada dos docentes na UFSC em função da proximidade temática entre os programas (tabela 7).

Tabela 7 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Área de formação dos autores externos com doutorado que realizaram publicações com os docentes em periódicos.⁴

Doutorado	Nº	%
Engenharia de Produção	17	38,64%
Engenharia e Gestão do Conhecimento	9	20,45%
Ciências da Comunicação	2	4,55%
Ciência da Informação	2	4,55%
Engenharia Civil	2	4,55%
Engenharia Produção	2	4,55%
Outros Cursos	10	22,73%
Total	44	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Ainda em relação à área de formação, foi possível identificar a área de formação dos autores externos com título de mestrado, com destaque para a Ciência da Informação com 52,63% dos autores, seguida da Engenharia e Gestão do Conhecimento com 28,95%, e a Engenharia de Produção com 10,53% (tabela 8).

⁴ Para visualizar listagem completa, ver apêndice D.

Tabela 8 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Área de formação dos autores externos com mestrado que realizaram publicações com os Docentes em periódicos.

Mestrado	Nº	%
Ciência da Informação	20	52,63%
Engenharia e Gestão do Conhecimento	11	28,95%
Engenharia de Produção	4	10,53%
Administração de Empresas	2	5,26%
Comunicação	1	2,63%
Total	38	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

4.5 As publicações da linha de fluxos de informação e os livros

Nesta seção será descritas as informações acerca dos livros e capítulos de livros publicados pelos docentes do programa. Para efeito desta análise serão descritos: título, ISBN, ano de publicação, autores, e assunto.

4.5.1 Caracterização dos livros e capítulo de livros

Para Meadows (1999), a informação científica não é publicada apenas em periódicos, principalmente nas áreas de ciências humanas e sociais, na qual os livros especializados são canais de difusão de informação importantes.

Os dados referentes às publicações dos livros pelos docentes, mostram que foram publicados 7 livros, no período compreendido pela análise desta pesquisa. Segue abaixo os dados levantados de cada obra:

- **Anais do 3º seminário de pesquisa em Ontologia no Brasil: glossários, taxonomias e tesouros enriquecendo as ontologias**, (ISBN – 978-85-61115-03-6). Foi publicado no ano de 2010, organizado por Fernando Ostuni-Gauthier; Ligia Café; José Leomar Todesco; e Gertrudes Dandolini, editado pela UFSC O foco da obra foi publicar os trabalhos apresentados do 3º Seminário de Pesquisa em Ontologia no Brasil.
- **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**, (ISBN – 85-735-9424-1), publicado no ano de 2005, por Neusa Dias de Macedo, dentre outros autores como Úrsula Blattmann, pela editora SENAC de São Paulo. Este livro aborda a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, com uma grande contribuição para a educação, com o objetivo de chamar atenção para o uso

à biblioteca escolar e aos serviços bibliotecários, principalmente para as classes mais carentes.

- **Educação à distância: práticas, reflexões e cenários plurais**, (ISBN – 978-85-886-9675-4). Foi publicado no ano de 2010, por Kátia Morosov Alonso; Rosângela Rodrigues; e Joaquim Gonçalves Barbosa, pela editora Central de Texto e Editora da Universidade Federal do Mato Grosso. O foco da obra é abordar trabalhos que tratem do tema *educação à distância*, em diferentes situações, tendo como foco a EaD no Brasil que cresce consideravelmente, principalmente no ensino superior.
- **Informatização de bibliotecas**, (ISBN – 978-85-62818-07-3), foi publicado no ano de 2010, por Úrsula Blattmann, no Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Este livro é usado no curso Gestão de Bibliotecas Escolares na modalidade à distância, com o objetivo de abordar os processos de informatização de bibliotecas, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.
- **Introdução à educação a distância**, (ISBN – 978-85-62818-03-5), foi publicado no ano de 2009, Rosângela Rodrigues, no Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Este livro é uma adaptação do material utilizado para a disciplina de Introdução à Educação a Distância do curso de Economia da UFSC, foi utilizado no curso Gestão de Bibliotecas Escolares na modalidade à distância também pela UFSC.
- **Organização da documentação e da informação II: classificação e indexação**, (ISBN 978-85-62818-09-7). Foi publicado no ano de 2010, por Ligia Café, no Departamento de Ciência da Informação da UFSC. Este livro é utilizado no curso Gestão de Bibliotecas Escolares na modalidade à distância, com o objetivo de abordar aspectos relativos à organização da informação, usando como ferramentas a classificação e a indexação.
- **O zapear a informação em bibliotecas e na internet**, (ISBN – 85-7526 076-6), foi publicado no ano de 2003, por Úrsula Blattmann e Graça Maria Fragoso, pela Editora Autêntica. Este livro objetiva abordar o uso da informação em bibliotecas, a partir do advento da Internet, na perspectiva da educação. Nele alguns professores escreveram capítulos que abordam temas que tratam da importância da internet e das tecnologias voltadas para a área de educação e bibliotecas.

Quanto às editoras responsáveis pelas publicações dos livros, fica evidente que três deles são de responsabilidade da editora da UFSC (tabela 9). Duas editoras encontradas na pesquisa são editoras universitárias. Com referência às editoras universitárias, Meadows (1999, p. 128) esclarece que:

A contrário das editoras comerciais, muitas editoras universitárias dão particular atenção à produção de livros em ciências sociais e humanidades [...]. As editoras universitárias foram criadas com a finalidade de oferecer às universidades canais para a comunicação de pesquisas científicas que, e outra forma, seriam difíceis de publicar.

De acordo com Meadows (1999, p. 127), a atribuição das editoras é “receber as obras dos autores, organizá-las de forma que seja aceitável pelos leitores, e em

seguida divulgar os resultados.” Este autor também declara que, no âmbito das vendas, os livros científicos não são os produtos mais vendidos no mercado livreiro, isto pode ocorrer por causa da tiragem que é bem menos reduzida, como também pelo acesso ao ambiente acadêmico que é restrito (MEADOWS, 1999).

Tabela 9 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Editoras responsáveis pelas publicações de livros.

Editoras	Nº	%
Editora da Universidade Federal de Santa Catarina	3	42,86%
Editora Central de Texto	1	14,29%
Editora da Universidade Federal do Mato Grosso	1	14,29%
SENAC São Paulo	1	14,29%
Editora Autêntica	1	14,29%
Total	7	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

No Brasil a Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), que em 2011 contava com 101 editoras universitárias filiadas. O objetivo dessa associação é dar mais visibilidade aos editores associados e à produção científica gerada nas universidades. Das 5 editoras responsáveis pelas publicações dos livros, somente a Editora da Universidade Federal do Mato Grosso é filiada a essa associação.

Quanto à publicação de capítulos de livros, a análise da pesquisa identificou 31 publicações referentes a essa tipologia, esses capítulos têm diferentes enfoques e grande parte da produção está relacionada à Ciência da Informação.

Para a caracterização dos capítulos, foram identificados o título da obra ao qual o capítulo pertence, autores ou organizadores, nomes dos capítulos, e por último o eixo norteador da obra, conforme a seguir:

- **Administração em unidades de informação** (ISBN - 978-85-7566-094-2), publicado no ano de 2007, pela Editora da FURG, e organização de Waldomiro Vergueiro e Angélica Miranda. Neste livro dois capítulos foram publicados pelos docentes do PGCIN, que são: A biblioteca universitária e o processo de avaliação de ensino por Ana Beatriz de Azevedo Hernampérez e Úrsula Blattmann; Diagnóstico para a aplicação de gestão do conhecimento em unidades de informação por Marília Costa e Gardênia de Castro. Não foram encontradas mais informações acerca dos capítulos abordados neste item. Waldomiro Vergueiro é doutor em Ciência da Comunicação, e atua na Universidade de São Paulo; Angélica Miranda é doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, vinculada à Universidade Federal do Rio Grande.
- **Educação à distância**: práticas, reflexões e cenários plurais (ISBN - 978-85-89696-75-4), publicado em 2010, pela Editora da Universidade Federal do Mato Grosso, organizada por Katia Morosov Alonso, Rosângela Rodrigues e Joaquim Gonçalves Barbosa. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Comunicação Científica em Educação à distância: reflexões por Rosângela Rodrigues e Mailce Borges Mota. Esta obra aborda diferentes cenários da EaD, como também aponta problemáticas frequentes na formação nesse tipo de modalidade. Os organizadores Katia Morosov Alonso é doutora em Educação, vinculada à Universidade Federal de Mato Grosso; Rosângela Rodrigues é docente do PGCIN; e Joaquim Gonçalves Barbosa é doutor

em Educação: História, Política, Sociedade, vinculado a Universidade Metodista de São Paulo.

- **Comunicação, gestão e profissão:** abordagens para o estudo da ciência da informação (ISBN 85-752-6233-5), publicado no ano de 2006, pela Editora Autêntica, com a organização da obra feita por Miriam Vieira da Cunha e Francisco das Chagas Souza, que também fazem parte do PGCIN, mas atuam na linha de pesquisa, Profissionais da Informação. Neste livro, cinco capítulos foram escritos por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, que são: Educação à distância, bibliotecas e informação: integrações possíveis por Rosângela Rodrigues; A recuperação da informação em diferentes suportes textuais por Magda Chagas; As influências das tecnologias de informação e comunicação no processo de pesquisa científica: Um estudo aplicado à UFPE por Anna Galvão e Edna Lúcia da Silva; Aplicação do modelo de predicação sintático-semântica na construção de linguagens documentárias por Ligia Café; Bibliotecas públicas e seus serviços por Francisca Rasche e Gregório Rados. Este livro aborda as tecnologias da informação e comunicação, e a influencia que gera no mundo, trata ainda de, EaD, profissional da informação, e da gestão da informação. Os organizadores do livro, Miriam Vieira da Cunha e Francisco das Chagas Souza, são docentes do PGCIN, que atuam na linha de pesquisa Profissionais da Informação.
- **I Conferência Ibero-americana de Publicações Eletrônicas no contexto da Comunicação Científica: maximizando a disseminação da pesquisa:** ferramentas e estratégias (não foi encontrado ISBN), publicado em 2006, pela Editora da Universidade de Anhanguera, organizado por Cláudia Regina Ziliotto Bomfá, Úrsula Blattmann e João Ernesto E. Castro. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de, Acesso livre aos periódicos científicos eletrônicos: possibilidades e limitações por Cláudia Regina Ziliotto Bomfá, Úrsula Blattmann e João Ernesto Castro. Este livro aborda experiência com a 1ª Conferência Ibero-Americana de Periódicos Eletrônicos no Contexto da Comunicação científica (CIPECC), que propiciou a realização de esforços entre instituições do Brasil e exterior, com temáticas voltadas a atividades relacionadas à International Conference on Electronic Publishing (EIPub). Cláudia Regina Ziliotto Bomfá é doutora em Engenharia de Produção, vinculada ao Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina; Úrsula Blattmann é docente do PGCIN; e João Ernesto E. Castro é mestre em Engenharia de Produção, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina.
- **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo** (ISBN – 85-204-2497-X), publicado no ano de 2010, pela Editora Manole, com a organização de Doris Ruschmann e Arlindo Philippi Junior. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Planejamento e gestão sustentável do turismo: contexto social, métodos e enfoques por Francisco Antônio Anjos, Sara Joana Godotti Anjos e Gregório Rados. Esta obra aborda temas sobre preservação e conservação do meio ambiente, com enfoque no turismo e sustentabilidade. Doris Ruschmann é doutora em Ciência da Comunicação, vinculada à Universidade do Vale do Itajaí e Arlindo Philippi Junior que não foi possível determinar sua vinculação institucional, pois não foi encontrado seu currículo Lattes.
- **Linguística aplicada à terminologia e à lexicologia: cooperação internacional Brasil e Canadá** (ISBN – 978-85-903-4561-9), publicado em 2003, pela Editora da Universidade do Rio Grande do Sul, organizada por Enilde Faulstich e Sabrina Pereira de Abreu. Neste livro, um capítulo foi escrito por docente da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Terminologia: aplicação do (re) modelo de

Simon Dik de autoria de Ligia Café. Esta obra aborda ensaios de estudos terminológicos e lexicológicos, de linguistas canadenses e brasileiros. A organizadora Enilde Faulstich é doutora em Filologia e Língua Portuguesa, vinculada à universidade de Brasília; e Sabrina Pereira de Abreu é doutora em Linguística e Letras, vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

- **Marketing na ciência da informação** (ISBN – 978-85-2300-952-6), publicado em 2007, pela Editora da Universidade de Brasília, com a organização de Sueli Angélica do Amaral. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de: Gestão de bibliotecas universitárias com a implementação do customer relationship por Marília Costa. Esta obra aborda o marketing em Ciência da Informação, como gestores devem planejar ações estratégicas voltadas para o marketing bibliotecas e relaciona os aspectos de marketing na gestão da qualidade em serviços de informação. Sueli Angélica do Amaral é doutora em Ciência da Informação e atua na Universidade de Brasília.
- **Network-Centric Collaboration and Supporting Frameworks** (ISBN - 978-03-873-8266-1), publicado em 2006, pela Editora Springer. Os responsáveis pela organização da obra são Luis M. Camarinha-Matos, Hamided Afsarmanesh e Martin Ollus. Neste livro, um capítulo foi escrito por docente da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Framework to create a Virtual Organization Breeding Environment in the mould and die sector de autoria de Rolando Vallejos, Celso Lima, e Gregório Rados. Esta obra aborda o rápido desenvolvimento das redes colaborativas, o que beneficia várias áreas, como: economia, ciências sociais, ética, dentre outros. Os organizadores não têm currículos Lattes, pois são estrangeiros.
- **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação** (ISBN – 85-7062-399-2), publicado no ano de 2003, pela Editora Thesaurus, com a organização de Georgete Rodrigues e Ilza Leite Lopes. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Contribuições da Gramática Funcional na delimitação de segmentos descritores de informação por Ligia Café. Este livro faz diferentes abordagens aos desafios que surgem na Sociedade da Informação, no âmbito da organização e representação do conhecimento. As organizadoras Georgete Rodrigues é doutora em História e Ilza Leite Lopes é doutora em Ciência da Informação, as duas autoras atuam na Universidade de Brasília.
- **Passeios pelo bosque da informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento**, (ISBN - 978-85-7013-072-3), publicado no ano de 2010 pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), com a organização de Jaime Robredo e Marisa Bräscher. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica escrito por Ligia Café e Rodrigo Sales. Esta obra é uma edição comemorativa aos 10 anos do Grupo de Pesquisa Estudos sobre a Representação e Organização da Informação e do Conhecimento (EROIC), e se encontrar disponível online em: <<http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf>>. Os organizadores Jaime Robredo é doutor em Ciência e Marisa Bräscher é doutora em Ciência da Informação, ambos vinculados à Universidade de Brasília.
- **Periódico científico: padronização e organização** (ISBN - 85-328-0341-5), publicado no ano de 2006, pela Editora da UFSC, realizado por Gleisy Regina Bóris Fachin e Araci Isaltina de Andrade Hillesheim. Neste livro, dois capítulos foram escritos por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, que são:

Organização da coleção de periódicos por Gleisy Fachin, Araci Isaltina de Andrade Hillesheim e Gregório Rados e Modelo de avaliação para periódico científico por Gregório Rados e Gleisy Fachin. Esta obra aborda a influência das tecnologias de informação e comunicação para o acesso dos periódicos científicos. As organizadoras Gleisy Regina Bóris Fachin e Araci Isaltina de Andrade Hillesheim são professoras de Biblioteconomia, vinculadas ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina.

- **Problemas sociales y regionales en América Latina** (ISBN - 978-84-475-3399-2), publicado em 2009, pela Editora da Universidade de Barcelona, organizada por Marcia Cardim e José Luis Luzón Benedicto. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Constructive model of collaboration spaces for a sustainable sharing knowledge management in public-private partnerships de autoria de Mauricio Maldonado, Gregório Rados e Leonardo Leocádio Souza. Esta obra trata de problemas sociais que ocorrem em quase todas as regiões da América Latina. O organizador José Luis Luzón Benedicto é Doutor em Geografía e Historia, vinculado à Universidade de Barcelona e Marcia Cardim não foi possível determinar sua vinculação institucional pois é estrangeira e não tem currículo no Lattes.
- **Process and Foundations for virtual organizations** (ISBN – 978-14-0207-638-1), publicado em 2003, pela Editora Springer, organizado por Luis M. Camarinha-Matos e Hamideh Afsarmanesh. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de Applying knowledge management to support a virtual organization of mould and die makers de autoria de Rolando Vargas, Celso Lima e Gregório Rados. Este livro discute a ideia de empresas virtuais, seus conceitos, exemplos, aplicações. Os organizadores não tem currículos Lattes, pois são estrangeiros.
- **A (re) significação do processo de ensino/aprendizagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação** (ISBN – 85-7193-115-1), publicado no ano de 2004, pela Editora Intertexto, com a organização de Mara Eliane Fonseca Rodrigues e Bernadete Santos Campello. Neste livro, um capítulo foi escrito por docentes da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN, denominado de: Os mapas conceituais e a representação do conhecimento através de redes semânticas: uma experiência na formação de bibliotecários por Miriam Vieira da Cunha e Edna Lucia da Silva. Esta obra apresenta experiências pedagógicas de professores da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com o objetivo de elaborar uma nova concepção para ensino da área. Mara Eliane Fonseca Rodrigues é doutora em Ciência da Informação e atua na Universidade Federal Fluminense e Bernadete Santos Campello é doutora em Ciência da Informação, vinculada à Universidade Federal de Minas Gerais.
- **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil** (ISBN – 978-85-7205-081-4), publicado no ano de 2010 pela Editora da Universidade de São Paulo, com a organização da obra realizada por Marilda Lopes Ginez de Lara e Johanna Wilhelmina Smit. Neste livro, três capítulos foram publicados pelos docentes do PGCIN, que são: As redes cognitivas e a produção do conhecimento em Ciência da Informação no Brasil por Edna Lúcia da Silva e Liliane Vieira Pinheiro; Grupos de trabalho: recortes da pesquisa contemporânea em Ciência da Informação no Brasil por Marisa Brascher, e Ligia Café; Organização da Informação ou Organização do Conhecimento por Marisa Brascher, e Ligia Café. Esta obra publica os melhores trabalhos apresentados pelos Grupos de Trabalhos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ANCIB), durante o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) do

ano de 2008. Pode ser acessado online em: <http://www.pos.eca.usp.br/sites/default/files/enancibdigital.pdf>. As organizadoras Marilda Lopes Ginez de Lara e Johanna Wilhelmina Smit são professoras do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de São Paulo.

- **Turismo: uma visão empresarial** (ISBN – 85-204-1715-9), publicado no ano de 2004, pela Editora Manole, com a organização de Doris Ruschmann e Karina Toledo Solha. Neste livro, um capítulo foi escrito por docente da Linha de Fluxos da Informação do PGCIN. O capítulo tem o seguinte título: Premissas sobre competitividade hoteleira e foi escrito por Carina de Fátima da Silva e Gregório Rados. Esta obra aborda vários aspectos de empresas que atuam no ramo turístico, sendo destinada a estudantes, professores, pesquisadores e profissionais do turismo. As organizadoras Doris Ruschmann é Doutora em Ciências da Comunicação, vinculada à Universidade do Vale do Itajaí; e Karina Toledo Solha é Doutora em Ciências da Comunicação, vinculada à Universidade de São Paulo.
- **O zapear a informação em bibliotecas e na internet** (ISBN – 85-7526076-6), publicado no ano de 2003, pela Editora Autêntica, com a organização de Úrsula Blattmann e Graça Maria Fragoso, no qual 7 capítulos foram escritos pelos docentes do PGCIN. Os capítulos tem os seguintes títulos: O zapear na informação por Úrsula Blattmann; A aprendizagem, a biblioteca e a Internet por Úrsula Blattmann, Lúcia de Lourdes Rutkowski Bernardes, Graça Maria Fragoso e Marouva Fallgatter Faqueti; O processo de pesquisa e seus vínculos por Úrsula Blattmann e Marouva Fallgatter Faqueti; Emoção em tecnologia da informação e da comunicação por Úrsula Blattmann e Graça Maria Fragoso; Bibliotecários na sociedade da informação: mudança de rótulos, funções ou habilidades por Úrsula Blattmann, Gregório Rados e Graça Maria Fragoso; O mau uso da Internet em bibliotecas: um enfoque educacional por Úrsula Blattmann, Lafaiete da Silva Carvalho, Marouva Fallgatter Faqueti e Graça Maria Fragoso; Bibliotecários na sociedade da informação: mudança de rótulos, funções ou habilidades por Úrsula Blattmann, Gregório Rados e Graça Maria Fragoso. Úrsula Blattmann é docente do PGCIN; e Graça Maria Fragoso não foi encontrado seu currículo Lattes.⁵

4.5.2 Autoria das publicações em livros e capítulos

Com relação aos livros, os resultados da pesquisa permitem visualizar que 42,86% das publicações foram publicações de autoria individual, 42,86% com 4 ou mais autores, 1 publicação com 3 autores 14,28%, e não foram identificadas publicações com 2 autores (tabela 10).

⁵

Ver “O zapear a informação em bibliotecas e na internet”, pág. 45.

Tabela 10 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Distribuição das autorias em livros.

Autoria Livros	Nº	%
Autoria Individual	3	42,86%
3 autores	1	14,28%
4 ou mais autores	3	42,86%
Total	7	100%

Fonte: Dados de Pesquisa, 2011.

Quanto à autoria dos capítulos de livros observando-se os dados obtidos na pesquisa percebe-se que 51,61% das publicações dos capítulos de livros foram realizadas por 2 autores, 16,13% representadas por autoria individual, 25,81% com 3 autores, e por último 6,45% referentes a 4 ou mais autores. Prevalece também, neste caso, a autoria coletiva (tabela 11).

Tabela 11 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Distribuição das autorias em capítulos de livros.

Autoria Capítulo de Livros	Nº	%
Autoria Individual	5	16,13%
2 autores	16	51,61%
3 autores	8	25,81%
4 ou mais autores	2	6,45%
Total	31	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Com relação aos autores externos co-responsáveis pelas autorias de publicações em livros, foi possível identificar que prevalecem as universidades e, dentre essas, que a UFSC ocupa a primeira posição como instituição de vinculação desses autores (tabela 12).

Tabela 12 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Vinculação institucional dos co-autores externos dos livros.

Instituição	Nº	%
Universidade Federal de Santa Catarina	3	42,86%
Universidade Federal de Mato Grosso	1	14,29%
Universidade Metodista de São Paulo	1	14,29%
Universidade de São Paulo	1	14,29%
Não Encontrado	1	14,29%
Total	7	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Sete autores externos a linha de pesquisa estudada, são responsáveis pelas publicações dos sete livros identificados na pesquisa. Destes autores, 42,86% fazem parte da UFSC, e todas as outras instituições tiveram somente uma frequência.

Com relação à área de formação destes autores foi possível identificar que 42,86% possuem Doutorado em Engenharia de Produção, 28,57% Doutorado em Educação, 14,29% em Linguística e um dos currículos dos autores não foi encontrado para que se pudesse levantar esse dado (tabela 13).

Tabela 13 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 - Grau de formação dos autores externos que realizaram publicações com os docentes em livros.

Formação	Nº	%
Doutorado em Engenharia de Produção	3	42,86%
Doutorado em Educação	2	28,57%
Doutorado Lingüística	1	14,29%
Não Encontrados	1	14,29%
Total	7	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Neste caso, foi possível concluir que este tipo de publicação é realizada por docentes qualificados e bem relacionados na área. Um dos motivos para justificar essa situação decorre do fato que esses docentes certamente tem mais facilidades para obter convites, apoio institucional, dentre outros, fatores esses que viabilizam publicações nesse formato.

Com relação aos capítulos de livros foram identificados 30 autores externos, desses 30 autores, 20,00% fazem parte da Universidade de Brasília, 16,67% Universidade de São Paulo, 13,33% Universidade Federal de Santa Catarina, 16,76% os currículos não foram encontrados, e todas as outras instituições tiveram somente uma frequência (tabela 14).

Tabela 14 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Vinculação institucional dos autores externos dos capítulos de livros.

Instituições	Nº	%
Universidade de Brasília	6	20,00%
Universidade de São Paulo	5	16,67%
Universidade Federal de Santa Catarina	4	13,33%
Universidade de Marília	1	3,33%
Universidade de Barcelona	1	3,33%
Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina	1	3,33%
Universidade do Vale do Itajaí	1	3,33%
Universidade Federal de Mato Grosso	1	3,33%
Universidade Federal de Minas Gerais	1	3,33%
Universidade Federal do Rio Grande	1	3,33%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1	3,33%
Universidade Federal Fluminense	1	3,33%
Universidade Metodista de São Paulo	1	3,33%
Não Encontrados	5	16,67%
Total	30	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Quanto à formação dos autores, possível identificar que 73,33% dos autores possuem doutorado, 6,67% possui mestrado e 3,33% possui graduação, e 16,67% dos autores, os currículos não foram encontrados. Diferente do que ocorreu nos livros, nos capítulos de livros, foi encontrado um acadêmico de graduação, esse fator reforça a ideia de que este tipo documental em geral é realizado somente por docentes que já possuem um status acadêmico diferenciado (tabela 15).

Tabela 15 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Grau de formação dos autores externos dos capítulos de livros.

Grau de Instrução	Nº	%
Doutorado	22	73,33%
Mestrado	2	6,67%
Graduação	1	3,33%
Currículos Não Encontrados	5	16,67%
Total	30	100%

Fonte: Dados de pesquisa, 2011.

Quanto à área de formação dos autores externos, com titulação de doutorado, pode-se constatar que o doutorado em Ciência da Informação foi o que mais se destacou com 22,73%, seguido da Ciência da Comunicação com 18,18%, e em Educação com 13,64%, os demais cursos tiveram somente uma ocorrência (tabela 16).

Tabela 16 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Área de formação dos autores externos com doutorado que realizaram publicações em capítulos de livros.

Doutorado	N°	%
Ciência da Informação	5	22,73%
Ciência da Comunicação	4	18,18%
Educação	3	13,64%
Análise do discurso	1	4,55%
Ciências	1	4,55%
Educação	1	4,55%
Engenharia de Produção	1	4,55%
Engenharia e Gestão do Conhecimento	1	4,55%
Filologia e Língua Portuguesa	1	4,55%
Geografia e História	1	4,55%
História	1	4,55%
Informação Ciência e Tecnologia	1	4,55%
Linguística e Letras	1	4,55%
Total	22	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Cabe registrar que somente foram identificados na pesquisa dois autores com titulação de mestrado em Educação e Engenharia de Produção, e um outro autor que possui apenas graduação, na área de Enfermagem e Obstetrícia.

4.6 As publicações da linha de fluxos de informação e os eventos

Nesta seção serão abordadas as publicações em eventos realizadas pelos docentes do PGCIN, da linha Fluxos de Informação. No total de pesquisa foram identificados 50 eventos científicos e 102 publicações. Para Lacerda et al. (2008, p.

130), os eventos científicos são fontes essenciais para a busca de novos conhecimentos, têm a finalidade de reunir indivíduos de uma determinada especialidade para a troca de informações de interesse comum. Os pesquisadores, de acordo com Noronha et al. (2007, p. 173), preferem

divulgar seus estudos em comunicações apresentadas em eventos científicos da área que, mesmo considerando as limitações inerentes à visibilidade e acesso, é um dos recursos bastante utilizado pela comunidade acadêmica.

As palavras dos autores supracitados respaldam os dados encontrados na pesquisa, visto que este tipo de documento foi o que mais se destacou, e todos os 8 docentes publicaram em eventos científicos. Os eventos científicos encontrados nos resultados da pesquisa estão elencados na tabela 17 e os eventos que obtiveram somente uma frequência estão agrupados como *outros* na mesma tabela

Tabela 17 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Eventos com participação dos Docentes.⁶

Eventos	Nº	%
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	11	10,78%
Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	10	9,80%
Encontro Nacional de Engenharia de Produção	8	7,84%
Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento	8	7,84%
Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	6	5,88%
Conferência Sul-Americana em Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico	3	2,94%
Simpósio de Engenharia de Produção	3	2,94%
Congresso Latino-americano de Dinâmica de Sistemas	2	1,96%
Congresso ISKO Espanha	2	1,96%
Conferência Ibero-americana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica	2	1,96%
Congress Association Internationale pour la Recherche Interculturell	2	1,96%
International Conference of The System Dynamics Society	2	1,96%
Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana	2	1,96%
Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica	2	1,96%
Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios	2	1,96%
Working Conference on Virtual Enterprises	2	1,96%
European Research on Innovation and Management	2	1,96%
Outros Eventos	33	32,35%
Total	102	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

⁶ Para visualizar a listagem completa, ver apêndice E.

4.6.1 Caracterização dos eventos

Para a caracterização dos eventos, foram utilizadas as informações que constavam nos sites dos mesmos, priorizando a instituição que o organiza, o objetivo do evento, e o acesso aos anais.

Estes eventos serão agrupados de acordo como número de ocorrências, no final de caracterização será feita uma explanação sobre o conjunto dos eventos em que os docentes do programa publicaram seus trabalhos.

O evento que mais teve destaque em números de publicações foi o **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)**, organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), com 11 publicações. Evento científico da área de Ciência da Informação, no Brasil que reúne pesquisadores interessados na área de Ciência da Informação para debates e reflexões nas temáticas de seus grupos de estudos que são: Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações; Mediação, Circulação e Apropriação da Informação; Informação e Tecnologia; Organização e Representação do Conhecimento; Informação, Educação e Trabalho; Produção e Comunicação da Informação em CT&I; Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação; Informação e Memória; Museu, Patrimônio e Informação; Política e Economia da Informação. No site: <<http://www.ancib.org.br/pages/anais-do-enancib.php>>, é possível ter acesso aos anais publicados das diversas edições do evento.

Em segundo lugar, conforme dados levantado nesta pesquisa, com 10 publicações, destacou-se o **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)**, que é gerenciado nacionalmente pela Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU). Evento de cunho profissional relacionado à área da Ciência da Informação, voltado para o debate de questões que envolvem as bibliotecas universitárias. O evento destina-se aos bibliotecários e profissionais que atuam em unidades de informação no meio acadêmico, proporcionando socialização de práticas e experiências nessa área.

Em terceiro lugar, com 8 publicações aparecem o **Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)** e o **Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KM Brasil)**. O ENEGEP é organizado pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), constituindo-se como principal meio para a

divulgação da produção técnica e científica, consolidando-se como um fórum pertinente sobre engenharia de produção no âmbito nacional; KM Brasil, é organizado pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC), com o objetivo de reunir profissionais em nível internacional, para discutir fatores como, pessoas, processos e tecnologia em gestão do conhecimento, com foco na sustentabilidade. Neste contexto pode-se inferir que a engenharia e a gestão no conhecimento tem proximidade temática além de docentes compartilhados com o PGCIN, pois aparecem na produção científica dos docentes da linha estudada nesta pesquisa, tanto quanto nos periódicos como nos livros e eventos.

Em quarto lugar, com seis publicações, registra-se o **Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD)**, organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). O evento visa constituir-se em fórum de discussão para a Ciência da Informação, e oferecer oportunidades para profissionais discutirem suas experiências.

Em quinto lugar com três publicações, foram detectados os seguintes eventos: a **Conferência Sul-Americana em Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico (CONeGOV)** e o **Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP)**. O CONeGOV é organizado pelo Instituto de Governo Eletrônico, Inteligência Jurídica e Sistemas (IJURIS) com o objetivo de abordar as aplicações do governo eletrônico para a gestão do conhecimento público, inovação tecnológica, dentre outros temas correlatos. No site <http://www.i3g.org.br> é possível ter acesso as referências e alguns links dos textos do evento. O SIMPEP é organizado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), com o objetivo de reunir profissionais da área de engenharia de Produção para a troca de informações, no meio acadêmico e empresarial. No site: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais.php> é possível acessar os anais dos eventos.

Em sexto lugar, com duas publicações, foram encontrados 10 eventos.

- **Congresso Latino Americano de Dinâmica de Sistemas**, organizado pela Sociedade Dinâmica de Sistemas. O evento tem como objetivo trocar experiências relacionadas à área de Dinâmica de Sistemas, que possam contribuir para a solução de problemas no setor produtivo, socioambientais, tecnológicos e educacionais.
- **Congresso da *International Society Knowledge Organization* (ISKO) - Capítulo Espanhol (ISKO Espanha)**, organizado pela *International Society for Knowledge Organization*, dedica-se a análise da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na

organização do conhecimento científico, e na reflexão e aplicações na organização do conhecimento disciplinar, com o objetivo de juntar um grande número de profissionais e oferecer diferentes enfoques sobre o avanço da sociedade do conhecimento.

- **Conferência Ibero-Americana de Periódicos Eletrônicos no Contexto da Comunicação Científica (CIPECC)** foi organizada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com o objetivo de abordar os periódicos eletrônicos, sua evolução, panorama mundial, dentre outros. Mais informações sobre o evento estão disponíveis no site: <http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008>.
- **Congress Association Internationale pour la Recherche Interculturell**, organizado pela Association Internationale pour la Recherche Interculturell (ARIC), o qual buscou a dinamização da pesquisa intercultural, para promover a interdisciplinaridade e troca internacional de informações entre pesquisadores, em âmbito nacional e internacional. As publicações podem ser acessadas em: <http://www.unifr.ch/ipg/sitecrt/ARIC/Ouverture.htm>.
- **International Conference of The System Dynamics Society**, organizado pela Universidade em Albany, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento e o uso da dinâmica de sistema, para manter desenvolvimentos atuais na área. Os textos podem ser consultados em: http://www.systemdynamics.org/society_activities.htm.
- **Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana (SEPROSUL)**, evento organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Asociación de Universidades Grupo Montevideo. O evento busca trocar experiências estratégias comuns para o desenvolvimento da Engenharia de Produção na América do Sul.
- **Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, organizado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades para as mudanças dos processos tecnológicos, e trocar de forma sistemática informações deste campo do conhecimento.
- **Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios (WBGPPCE)** promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Universidade Federal do Rio de Janeiro. O evento busca estimular a discussão científica para a gestão de projeto de edifício, as experiências desenvolvidas no mercado, e assim, investigar novas tecnologias, processos da indústria da construção civil. Quanto ao acesso aos textos publicados nos eventos, no site de cada edição, é possível ter acesso a alguns deles.
- **Working Conference on Virtual Enterprises**, organizado pela International Federation for Information Processing (IFIP), busca abordar as redes colaborativas de trabalho em empresas virtuais.
- **European Research on Innovation and Management**, busca construir uma *rede de excelência* entre as universidades Européias, para atuar ativamente nas áreas de Inovação e Gestão Empresarial.

Em sétimo lugar, com uma publicação somente, foram encontrados 33 eventos.

- **Seminário de Tecnologia da Informação e Comunicação em Construção Civil**, organizado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de abordar a cadeia produtiva da construção civil, para a melhoria dos processos de produção e gestão da construção com aplicação da Tecnologia da Informação.
- **World Sustainable Building Conference in Tokyo (SB05Tokyo)** organizado pelo Institute of International Harmonization for Building and Housingtem, tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável. No site <http://www.sb05.com/homeE.html>, é possível ter acesso a alguns textos apresentados.
- **Simpósio Mineiro de Sistemas de Informação (SMSI)**, organizado pela Secretaria Regional de Minas Gerais – SBC, para reunir pesquisadores, estudantes e profissionais do Brasil que apresentam e discutem temas relacionados à área de Sistemas de Informação, com o objetivo de promover a área de Sistemas de Informação.
- **Simpósio de Informática da Região Centro**, organizado pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), no qual busca promover temas relevantes e atuais na área de informática.
- **Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais**, organizado pela (EMBRAER), com o objetivo de trocar informações nos eixos temáticos de produção e operações, divulgação de pesquisas, discussão de temas e problemas, com seus possíveis desdobramentos e as soluções possibilitadas pelo conhecimento e pelas ferramentas.
- **Seminário de Gestion Tecnológica**, organizado pela Asociación Latino-Iberoamericana de Gestión Tecnológica, para servir como canal de diálogo no que tange os processos e diretrizes de desenvolvimento da região ibero-americana, e economia.
- **SEMEAD Globalização e Internacionalização de Empresas**, organizado pelo Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade de São Paulo, com o objetivo de compartilhar pesquisas realizadas no âmbito da administração.
- **Reunión Internacional de Gestión de Investigación y Desarrollo**, organizado pela Asociación Internacional de Gestión de Investigación y Desarrollo (AIGID), e pela Asociación Venezolana de Gestión de Investigación y Desarrollo (AVEGID), com o objetivo de tratar de temáticas, como: Desenvolvimento, potencial das pessoas, Filosofia da Ciência, História da Ciência, Epistemologia, Gestão do Conhecimento, dentre outros.
- **Painel Biblioteconomia em Santa Catarina**, organizado pela Associação Catarinense de Bibliotecários. Esse evento tem por objetivo de aprofundar questões pertinentes à Biblioteconomia no Estado de Santa Catarina.

- **Jornadas Argentinas de Informática e Investigación Operativa**, organizado pela Sociedade Argentina de Informática, com o objetivo divulgar resultados de pesquisa e atividades sobre desenvolvimento tecnológico.
- **International Conference on Corporate Social Responsibility in Business**, não foram encontradas informações acerca deste evento.
- **International Conference on Multidisciplinary Information Sciences and Technologies**, este evento busca tratar de temas importantes na área de ciência da informação e tecnologia.
- **International Conference on Electronic Publishing**, promovido pela Hanken School of Economics, com o objetivo de abordar a publicação eletrônica em canais formais da ciência e redes sociais.
- **Congresso Nacional da Área de Educação “episteme”**, organizado pela Universidade Católica do Paraná, com objetivo de sociabilizar os resultados das pesquisas na área de educação, e aproximar o ensino superior com a educação básica.
- **European Roundtable on Sustainable Consumption and Production**, promovido pelo European Topic Centre on Sustainable Consumption and Production, com o objetivo de traçar ações conjuntas com relação à mudança climática mundial.
- **Encuentro de Docentes de Escuelas de Bibliotecología y Ciencias de la Información del Mercosur**, não foram encontradas informações acerca desse evento.
- **Encuentro Asociación de Educadores e Investigadores de Bibliotecología, Archivología, Ciencias de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe**, promovido pela Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação da Iberoamérica e Caribe (EDICIC), para promover a Ciência da Informação na América Latina e Caribe, ser um fórum de troca de ideias, criação de relações entre as instituições da área, dentre outros.
- **Encontro Nacional de Turismo de Base Local (ENTBL)**, organizado pela Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de colaborar com as reflexões acerca do turismo, e outros correlatos, como a esfera social, econômica, ecológica, política e cultural.
- **Encontro de Administração da Informação (ENADI)**, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), para auxiliar no fomento a área de estudos em administração da administração no Brasil.
- **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD)**, também é promovido pela ANPAD, com o objetivo de tratar da comunidade científica e acadêmica do Brasil na área de Administração, e incentivar a produção científica da administração.
- **European Distance and E-learning Network Annual Conference (EDEN)**, esta conferência busca compartilhar conhecimento, bem como propiciar uma melhor compreensão entre os profissionais que atuam na educação à distância (EaD), para promover políticas e práticas da EaD em toda a Europa.

- **Congresso Virtual Brasileiro de Administração (CONVIBRA)**, é uma iniciativa de 8 universidades brasileiras, que busca tratar de assuntos, como: Administração Ambiental; Administração da Informação; Agronegócios; Ensino e Pesquisa em Administração; Marketing, dentre outros. Alguns textos apresentados no CONVIBRA podem ser obtidos em: <http://www.convibra.com.br/artigos.asp?ev=22>.
- **Congresso Sul Catarinense de Computação (SulComp)**, organizado pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, com o objetivo de incitar a colaboração entre as universidades, para a busca do conhecimento, relacionando as diversas áreas da computação.
- **Congresso Interno do INMETRO**, organizado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), para estabelecer maior interação entre as áreas da instituição, e contribuir para a política geral do INMETRO.
- **Congresso Internacional Design da Informação**, organizado pela Sociedade Brasileira de Design da Informação (SBDI), com o objetivo tratar sobre o assunto, design da informação em um contexto internacional.
- **Congresso Internacional de Educação Superior**, organizado pelo Ministério de Educação Superior e Universidades da República de Cuba, para propiciar um debate com o objetivo de buscar soluções, sobre os problemas da educação no nível superior.
- **Congresso de Educação a Distância MERCOSUL**, organizado pelo Consórcio Interamericano de Educação a Distância, não foram encontradas informações acerca deste evento.
- **Congresso da Ojudsma**, organizado pela Universidade Federal do Paraná, para incitar os conceitos ambientais desenvolvidos nas últimas décadas nas universidades brasileiras.
- **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Educação, para promover a produção científica da área de ciências da comunicação, em diferentes contextos.
- **Congreso Regional de Informacion en Ciencias de la Salud**, promovido pela Fundação Oswaldo Cruz, e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, e aborda temas relacionados com a saúde e democratização do acesso ao conhecimento na área da saúde.
- **Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**, promovido pela a Universidade Federal de Santa Catarina, Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária, e a Universidade Nacional de Mar del Plata, para promover a troca de experiências sobre Gestão Universitária no continente sul-americano, e discutir as crises e mudanças nos diversos países da América do Sul, como também buscar ferramentas para o desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em universidades sul-americanas.
- **British Academy Conference Management**, não foram encontradas informações acerca do evento.

- **Conferência Internacional IADIS WWW / Internet**, organizado pela Associação Internacional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – IADIS, com o objetivo de abordar temas relativos o uso internet.

Dos 50 eventos identificados na pesquisa, 3 não foram encontrados em sites da internet para efetuar as devidas caracterizações. Entretanto é possível concluir que as temáticas são diversificadas, tanto quando se trata de eventos que são da área da CI quanto das áreas de Engenharia, Gestão do Conhecimento, Administração, e outras áreas do conhecimento.

Os dois eventos ENANCIB e SNBU, que se destacaram nesta pesquisa, são da área de Ciência da Informação. O destaque destes eventos mostra a importância que os docentes conferem à participação em eventos da área, provavelmente como canal de constante atualização e uma forma de aumentar a rede de relacionamentos com seus pares na ciência.

Tanto nos periódicos, como na publicação de livros, a Engenharia de Produção ganhou destaque quando se analisou a temática dos eventos. Essa situação pode estar relacionada com o fato de um dos docentes do PGCIN já ter trabalhado nessa área, como também pela titulação do doutoramento dos docentes ter sido realizada em grande parte nessa área.

4.6.2 Autoria das publicações em eventos

Quanto ao tipo de autoria na publicação de anais de eventos científicos, identifica-se que no período analisado não houve publicação do tipo individual, visto que 37,26% das publicações foram escritas por dois autores e 31,37% por 3, 4 ou mais autores. Tais resultados estão próximos dos outros já mencionados nesta pesquisa e indica que as publicações dos docentes do PGCIN na sua essência são produzidas em processos de colaboração (tabela 18). Com relação à autoria em pesquisas científicas, Poblacion e Noronha (2002, p. 104) ressaltam que:

A constituição de núcleos de pesquisa e a consolidação das linhas dos diferentes programas vêm facilitando a nova estrutura social com trabalhos de autoria múltipla, com cooperação intra e inter institucionais. Os resultados das pesquisas integradas vêm contribuindo para aumentar a produção de grupos de trabalho estáveis que são apresentados, principalmente em artigos e eventos, com a assinatura de três ou mais

autores. Vale considerar que trabalhos em parceria são os mais visados pelas agências incentivadoras ao exercício da pesquisa.

Tabela 18 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Distribuição das autorias em Eventos.

Autoria dos Eventos	Nº	%
2 autores	38	37,26%
3 autores	32	31,37%
4 ou mais autores	32	31,37%
Total	102	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Quanto à instituição que os autores externos estão ligados, observa-se que 28,79% dos currículos não foram encontrados ou a informação referente à instituição não estava disponível. Deste modo, o destaque é para a UFSC com 22,73%, seguido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina com 4,55% (tabela 19).

Tabela 19 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Vinculação institucional dos autores externos que realizam publicações com os Docentes em Eventos.⁷

Instituição	Nº	%
Universidade Federal de Santa Catarina	30	22,73%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	6	4,55%
Fundação Universidade Regional de Blumenau	3	2,27%
Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial	3	2,27%
Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina	2	1,52%
Faculdade Energia	2	1,52%
Instituto Brasileiro de Informação Ciência de Tecnologia	2	1,52%
Universidade de Brasília	2	1,52%
Universidade do Sul de Santa Catarina	2	1,52%
Universidade Federal da Grande Dourados	2	1,52%
Universidade Federal de Alagoas	2	1,52%
Universidade Federal de Pernambuco	2	1,52%
Outras Instituições	36	27,27%
Não encontrado ou não consta	38	28,79%
Total	132	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Quanto ao nível de instrução desses autores, constata-se que 31,06% dos autores possuem curso de doutorado, 25,76% mestrado, 3,79% especialização e 14,39% graduação. Não foram encontrados 25,00% dos currículos referentes aos

⁷ Para visualizar o registro completo, ver apêndice F.

demais autores. Percebe-se que os docentes buscam produzir trabalhos para eventos com seus pares (doutores), mas diferentemente dos outros itens analisados, os alunos de graduação participam mais efetivamente das publicações em eventos (tabela 20).

Tabela 20 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Grau de formação dos autores externos que realizaram publicações com os Docentes em Eventos.

Grau de Instrução	Nº	%
Doutorado	41	31,06%
Mestrado	34	25,76%
Especialização	5	3,79%
Graduação	19	14,39%
Currículo não encontrado	33	25,00%
Total	132	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Os resultados encontrados para caracterizar os autores externos quanto à titulação referentes aos doutorados (tabela 21) mostraram-se similares aos resultados já identificados na pesquisa, visto que com 51,22% dos autores são doutores em Engenharia de Produção, 17,07% em Engenharia e Gestão do Conhecimento, seguido da Ciência da Informação com 9,76%. Todas as demais identificações obtiveram apenas uma indicação para o cálculo da frequência.

Quanto aos autores externos ao PGCIN, com título de mestrado (tabela 22), o destaque foi para a Ciência da Informação com 52,94% titulações, seguido da Engenharia de Produção com 17,65%, Engenharia e Gestão do Conhecimento com 14,71%, Administração de Empresas 5,88%, e Educação Agrícola, Comunicação e Design Gráfico com 1 frequência apenas.

Tabela 21 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Área de formação dos autores externos com doutorado que realizaram publicações com os Docentes em Eventos.

Doutorado	Nº	%
Engenharia de Produção	21	51,22%
Engenharia e Gestão do Conhecimento	7	17,07%
Ciência da Informação	4	9,76%
Comunicação e Semiótica	1	2,44%
Engenharia Civil	1	2,44%
Engenharia de Estruturas	1	2,44%
Administração de Empresas	1	2,44%
Agronomia	1	2,44%
Information Scientifique Et Technique	1	2,44%
Information Stratégique Et Critique Veille Technol	1	2,44%
Interdisciplinar em Ciências Humanas	1	2,44%
Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental	1	2,44%
Total	41	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Tabela 22 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Área de formação dos autores externos com mestrado que realizaram publicações com os Docentes em Eventos.

Mestrado	Nº	%
Ciência da Informação	18	52,94%
Engenharia de Produção	6	17,65%
Engenharia e Gestão do Conhecimento	5	14,71%
Administração de Empresas	2	5,88%
Educação Agrícola	1	2,94%
Comunicação	1	2,94%
Design Gráfico	1	2,94%
Total	34	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Os acadêmicos, que participaram de eventos com os docentes do PGCIN, da linha Fluxos de Informação, são alunos de Biblioteconomia (57,90%); Os demais oito cursos de graduação obtiveram no total 42,08 % das indicações, pois cada um obteve somente uma frequência o que correspondeu a 5,26% (tabela 23).

Tabela 23 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Área de formação dos autores externos com graduação que realizaram publicações com os Docentes em Eventos.

Graduação	Nº	%
Biblioteconomia	11	57,90%
Administração	1	5,26%
Agronomia	1	5,26%
Ciência da Computação	1	5,26%
Comunicação Social - Relações Públicas	1	5,26%
Engenharia Ambiental	1	5,26%
Engenharia de Produção	1	5,26%
História	1	5,26%
Engenharia de Sistemas	1	5,26%
Total	19	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Nos eventos científicos, a participação de alunos de graduação foi mais efetiva, comparadas às demais tipologias analisadas, e com relação à participação de acadêmicos, os de Biblioteconomia foram destaques na análise. Lacerda *et al.* (2008, p. 131) explicitam que, em Biblioteconomia,

há um consenso de formar profissionalmente indivíduos capazes de lidar com informações de todos os tipos e meios buscando ampliar sua cultura e formação acadêmica. Entretanto, como complemento a essa formação, faz-se necessário a busca de outras atividades que colaborem no processo de construção do conhecimento dos acadêmicos.

Para os autores supracitados os trabalhos apresentados em eventos científicos representam fontes de acesso à informação utilizadas pelos alunos, e contribuem para a sua formação acadêmica (LACERDA et al. , 2008).

4.7 TEMÁTICAS DAS PUBLICAÇÕES

Nesta seção serão tratadas as temáticas dos 239 itens documentários publicados pelos docentes no período analisado nesta pesquisa. Tais temáticas serão classificadas sob duas perspectivas para que possibilitem uma melhor compreensão da abrangência e especificidades das abordagens no âmbito da

Ciência da Informação, como também possibilitem compreender os perfis de investigação dos pesquisadores na linha estudada.

De acordo com Giacometti (1989 apud WITTER; PÉCORRA, 1997, p. 79),

[...] em ciência, o tema de uma pesquisa deve ser originário do que já se sabe em uma dada área e do que há por se saber. Mas a escolha do mesmo também está sobre o impacto de variáveis ambientais que vão desde os modismos até as necessidades reais de solucionar problemas e da realidade em que atua o pesquisador, conforme a psicologia da ciência vem demonstrando, tais como: personalidades, formação, criatividade, motivação, etc.

Para classificar estes temas pesquisados pelos docentes nos oito anos analisados, no primeiro momento serão utilizadas as temáticas dos grupos de pesquisa da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), que são:

- Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação;
- Organização e Representação do Conhecimento;
- Mediação, Circulação e Apropriação da Informação;
- Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações;
- Política e Economia da Informação;
- Informação, Educação e Trabalho;
- Produção e Comunicação da Informação em CT&I;
- Informação e Tecnologia;
- Museu, Patrimônio e Informação;
- Informação e Memória.

Posteriormente as temáticas serão classificadas seguindo os temas de estudo e investigação da linha de pesquisa Fluxos de Informação do PGCIN:

- A informação no processo decisório das organizações;
- A mediação da informação;
- As fontes de informação;
- A gestão de processos e serviços informacionais;
- A gestão de qualidade nas unidades de informação;

- As tecnologias da informação;
- As redes de informação e os usuários da informação.

Para Witter e Pécora (1997) existem variáveis que levam o pesquisador a escolha de um tema para ser pesquisado, dentre eles pode-se mencionar as institucionais, da ciência e do próprio pesquisador. Quanto às variáveis que se referem ao pesquisador, elas podem ser o conhecimento da área, a criticidade, criatividade, a personalidade, o reconhecimento dos pares da ciência eo tempo disponível para a pesquisa.

No âmbito das temáticas estudadas pelos grupos de pesquisa da ANCIB, o tema que mais se destacou foi a Gestão da Informação e do Conhecimento nas organizações com 27,2% (tabela 24). O destaque desta temática corrobora com os outros resultados já encontrados nesta pesquisa, quando se percebe que desde 2003 há uma tendência para a abordagem de aspectos e assuntos relacionados à gestão, na Ciência da Informação. De acordo com Silveira (2007), a gestão da informação é um dos temas da atualidade que representa o novo olhar da área, e a temática gestão do conhecimento está fortemente ligada à gestão da informação, o que demonstra que ambas dialogam. Este diálogo pode existir porque a gestão do conhecimento necessita da gestão da informação para existir, no âmbito das organizações. Vale lembrar que a área de concentração do PGCIN é a gestão da informação, por isso as temáticas de muitas publicações dos docentes convergem para essa perspectiva.

Em segundo lugar, constatou-se que 16,3% das publicações estão direcionadas às abordagens incluídas na temática Mediação, Circulação e Apropriação da Informação. Para Gomes (2010), a mediação da informação relaciona-se com a comunicação e se caracteriza como um processo, o qual resulta da negociação e da disputa de sentidos, que permite aos sujeitos interpenetrar esses sentidos e gerar novos significados. “Na experiência humana, a mediação permite a produção, a circulação e a apropriação da informação”. (GOMES, 2010, p.88).

A temática, Informação e Tecnologia, esteve presente em 15,1% das publicações, e mostra o interesse em publicar temas voltados para a área das Tecnologias da Informação e Comunicação, como também as influências que as tecnologias geram quanto ao acesso informacional, tanto por pesquisadores, quanto

pela sociedade acadêmica no geral, no acesso da informação científica e/ou tecnológica. Não se pode deixar de mencionar os fatores oriundos das tecnologias da informação afetam constantemente o trabalho diário dos profissionais que trabalham com a informação, e por este motivo estudos voltados para esta área são realizados a fim de entender as características que geram e afetam os profissionais da informação, e conseqüentemente o Bibliotecário. De acordo com Araujo e Crestosmo (2009, p.95),

as tecnologias da informação podem ajudar a melhorar a qualidade e a disponibilidade de informação e conhecimentos para as organizações ou instituições, oferecendo oportunidades para a melhoria dos processos internos e serviços.

Em quarto lugar, verifica-se as temáticas Organização e Representação do Conhecimento e Informação, Educação e Trabalho, esses dois temas obtiveram 12,6% das publicações e norteiam aspectos que lidam com a forma que a informação é representada, as bibliotecas, e a parte educacional da informação. Temas relacionados à Educação, estão cada vez mais sendo publicados, buscando abordar a importância do acesso informacional por toda a sociedade. Quanto às bibliotecas, muitos estudos são realizados sob diferentes perspectivas, como gestão, qualidade, organização, serviços, dentre outros.

Para Fujita (2008, p. 6),

a organização e Representação do Conhecimento está sistematizada em seu próprio nome formado por dois conceitos fundamentais: a Organização do Conhecimento e a Representação do Conhecimento. Estes dois conceitos são resultados de uma combinação das categorias Ação + Objeto. Dessa forma, podemos entender que a área tem como objeto de pesquisa o Conhecimento e, suas atividades principais em torno desse objeto, são a Organização e a Representação. Dessas atividades em torno do Conhecimento resultam instrumentos, processos e produtos, como facetas que vão se interpondo, para que tenham uso por outras áreas de conhecimento em ambientes institucionais.

Com 15,4% aparece a temática Produção e Comunicação da Informação em CT&I, que aborda a questão quantitativa e qualitativa da informação, buscando na Bibliometria técnicas para o mapeamento da produção científica que é gerada e disseminada na ciência. De acordo com Gracio e Oliveira (2011, p. 250),

a partir do momento em que um grupo avalia sua produção, propicia a visualização de parâmetros que tornam possível avaliar e repensar seus objetivos e dá subsídios para tomadas de decisões que viabilizem uma reprogramação das suas estratégias de crescimento e necessidades. Além disso, quando o volume da produção científica passa a ser visível nas instituições ou grupos, faz-se necessária a utilização de metodologias para avaliá-la.

Os outros temas, Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação; Informação e Memória; Museu, Patrimônio e Informação; Política e Economia da Informação; somam 6,6% das temáticas publicadas, este índice deve-se ao fato de que esses temas não fazem parte do foco principal da linha de pesquisa de fluxos de informação.

Os textos não encontrados e outros temas que não foi possível classificar nas temáticas na ANCIB se configuram em apenas 4,2% das publicações, o que mostra o quanto são diversificadas as linhas de estudo da ANCIB, e suprem as necessidades de pesquisa voltadas para a área da CI.

Tabela 24 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Classificação dos conteúdos publicados pelos Docentes, na perspectiva da ANCIB.

Temáticas da ANCIB	Nº	%
Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações	65	27,2%
Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	39	16,3%
Informação e Tecnologia	36	15,1%
Organização e Representação do Conhecimento	30	12,6%
Informação, Educação e Trabalho	30	12,6%
Produção e Comunicação da Informação em CT&I	13	5,4%
Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação	12	5%
Informação e Memória	2	0,8%
Museu, Patrimônio e Informação	1	0,4%
Política e Economia da Informação	1	0,4%
Documentos não encontrados e outros temas	10	4,2%
Total	239	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Quanto às temáticas publicadas pelos docentes, quando analisadas na perspectiva das abordagens incluídas na própria linha de pesquisa estudada, percebe-se que se destaca a temática, Fontes de Informação que obteve 17,99% das publicações. Tal resultado deve-se ao fato de que a linha de pesquisa analisada estuda os fluxos informacionais, e as fontes de informação, fazem parte desses fluxos, sendo essenciais nos processos decisórios das organizações (tabela 25).

Tabela 25 – Produção científica dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 – Classificação dos conteúdos publicados pelos Docentes, na perspectiva da Linha de Pesquisa de Fluxos de Informação do PGCIN.

Temáticas da Linha de Fluxos	Nº	%
Fontes de informação	43	17,99%
Tecnologias da Informação	36	15,06%
Gestão de Qualidade em Unidades de Informação	30	12,55%
Mediação da Informação	29	12,13%
Redes de Informação e usuário da Informação	21	8,79%
Gestão de processos e serviços informacionais	20	8,37%
Informação no processo decisório das organizações	10	4,18%
Documentos não encontrados e outros temas	50	20,92%
Total	239	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Tecnologias da Informação foi a temática de 15,06% das publicações. Este resultado assemelha-se com o resultado das temáticas quando foram analisadas na perspectiva dos grupos temáticos da ANCIB, pois há uma forte tendência em publicar temas voltados para as tecnologias da informação, pela influência que estas tecnologias geram, como também por causa crescente evolução tecnológica.

Em terceiro lugar, Gestão de Qualidade em Unidades de Informação, com 12,55% das publicações, a gestão de qualidades, busca a melhorias das atividades em ferramentas, como Marketing, para disseminar os produtos e serviços disponibilizados pelas unidades de informação. Para Rocha e Gomes (1993, p. 2) a implementação da gestão de qualidade em unidade de informação requer,

uma cultura pró-ativa (preventiva) e mobilizar, por intermédio da motivação, conscientização e treinamento, os diversos níveis hierárquicos, promovendo a participação de todos, onde os interesses da equipe estarão acima dos individuais, dentro de um clima de entusiasmo, seguido pelas fases de absorção dos novos conceitos e técnicas e posteriormente da consolidação e amadurecimento.

Os temas, Mediação da Informação; Redes de Informação e usuário da Informação; Gestão de processos e serviços informacionais; e Informação no processo decisório das organizações; compreendem 33,47% das temáticas publicadas.

Os documentos não encontrados e outros temas que não se encaixam nas temáticas abordadas pela linha de pesquisa, compreendem 20,92% das publicações, diferentemente do que ocorreu nas temáticas da ANCIB que foi

somente 4%. Isto se deve ao fato abrangência das temáticas da ANCIB é mais vasta, do que a da Linha de Fluxos de Informação. Os encontros da ANCIB, os ENANCIBs, procuram abranger todos os temas relativos à Ciência da Informação, e a linha analisada busca somente tratar de temáticas que tenham relação com os Fluxos de Informação, na perspectiva do PGCIN.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisou as publicações dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC, vinculados à linha de pesquisa Fluxos de Informação.

Os resultados obtidos permitiram mapear essa produção científica e levantar algumas tendências indicadas abaixo:

- A produtividade dos docentes mostrou-se alta e está de acordo com a Lei de Lotka (1926), que indica que são sempre poucos autores os responsáveis por grande parte da publicação.
- Quanto às tipologias, o destaque para os eventos científicos voltados para a área demonstra a importância que os docentes dão para a discussão temas inovadores, para sua atualização profissional e para as redes de relacionamento geradas nesse tipo de eventos.
- Os artigos científicos, que obtiveram a segunda maior frequência nesta pesquisa como formato usado na divulgação de suas pesquisas, indicam que este tipo de publicação é a forma mais factual para disseminar os estudos científicos.
- Os livros completos obtiveram a menor frequência da pesquisa e esse resultado possibilita concluir que este tipo documental ainda é pouco utilizado para a disseminação das pesquisas realizadas na linha analisada nesta pesquisa. Um dos motivos se dá ao fato da dificuldade para realizar a publicação dos livros, que necessita de mais empenho e tempo disponível para realizá-los.
- Os periódicos que obtiveram maior destaque são da área de Ciência da Informação, de modo que os docentes buscam publicar na sua área de formação; como também em periódicos classificados no Qualis Capes. As autorias em periódicos mostraram-se na essência múltipla, com parcerias de autores externos da própria instituição, e destaque para os autores com Doutorado.
- Os livros completos publicados têm diferentes enfoques, mas todos são correlatos a Ciência da Informação, com destaque para as editoras universitárias responsáveis pelas publicações. As autorias são niveladas

entre individuais e múltiplas, com parcerias de autores da mesma instituição, e autores qualificados (doutorado).

- Os capítulos de livros abordam outras áreas do conhecimento, mas também têm destaque para a Ciência da Informação. As autorias são niveladas entre individuais e múltiplas, com destaque para autores de outras instituições, e autores qualificados (doutorado).
- Os eventos científicos que obtiveram maior destaque - ENANCIB e SNBU, são voltados para a Ciência da Informação, e os outros eventos abordam tanto a CI, como outras áreas do conhecimento. A autoria em evento foi essencialmente múltipla, com destaque para autores externos da UFSC com formação em doutorado e mestrado. Diferente dos outros tipos analisados, a presença de graduandos nos eventos científicos mostrou-se mais factual, neste caso com forte presença da graduação em Biblioteconomia.
- No geral quanto à formação acadêmica, os autores doutores têm formação na área de Engenharia de Produção e Engenharia e Gestão do Conhecimento, e autores mestres em Ciência da Informação. Este fato pode ocorrer pela incidência de autores que publicaram juntos serem provenientes da mesma instituição, e no momento o PGCIN ainda não ministra curso de Doutorado em Ciência da Informação.
- Quanto às temáticas mais publicadas, na perspectiva dos Grupos de Pesquisa da ANCIB, as mais incidentes enquadram-se em *Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações, Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e Informação e Tecnologia*. As temáticas quando analisada na perspectiva da própria de Linha de Fluxos de Informação foram mais incidentes: *Fontes de informação, Tecnologias da Informação e Gestão de Qualidade em Unidades de Informação*. Em suma as temáticas com maior destaque sob as duas perspectivas analisadas, mostraram-se similares, e evidenciam os resultados encontrados nas tipologias caracterizadas.
- No geral, pode-se constatar que a realização desta pesquisa proporcionou maior entendimento de diferentes nuances da pesquisa científica e a importância de se ter um currículo bem organizado e atualizado, pois os dados disponibilizados na Plataforma Lattes subsidiam diferentes estudos realizados, em nível nacional e mundial, e os docentes são avaliados pelos

seus registros e pela forma como registram seus dados de produção científica nessa plataforma

Cabe ressaltar a importância de registros bem feitos que estudos desta natureza podem ser prejudicados por falhas dos autores no preenchimento dos currículos na Plataforma Lattes. As falhas mais incidentes detectadas, neste estudo, foram: forma de preenchimento do nome de autores nas referências não padronizadas e forma de preenchimento do nome de eventos nas referências não padronizadas. Dispositivos na programação da própria ferramenta poderiam minimizar essas falhas e gerar o aprimoramento da Plataforma Lattes. De qualquer forma, ainda assim, a Plataforma Lattes é um instrumento essencial para esse tipo de estudo.

Com os resultados desta pesquisa confirma-se que a divulgação da produção científica de docentes de programas de pós-graduação é um objetivo, visto que se observa uma regularidade e um acúmulo de publicações. Deve-se lembrar que além de possibilitar o reconhecimento dos autores na comunidade científica, as publicações representam uma prestação de contas à sociedade, já que a UFSC é uma instituição federal de ensino superior e, por isso, mantida com recursos públicos.

A partir deste mapeamento pode-se verificar tendências e mapear o cenário da produção científica da Linha de Fluxos da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Espera-se que esses indicadores possam trazer subsídios para o desenvolvimento de políticas de investigação que estimulem e expandam esse programa de pós-graduação no país.

REFERÊNCIAS

- AGRA, Karina Galdino. **Perfil da pesquisa e da produção científica da Universidade Federal de Alagoas através de seus programas de pós-graduação**. 2004. 208f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5805/00043_1931.pdf>. Acesso em: 4 out. 2010.
- ALVES, Bruno Henrique. Abordagens métricas: análise da produção científica de artigos e rede de colaboração científica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na linha de pesquisa Organização da Informação da UNESP/Marília. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, Marília, v.9, n.2, p.104-115, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/article/view/248>>. Acesso em: 4 out. 2010.
- ARAUJO, Nelma Camelo de; CRESTOSMO, Simone. Análise das disciplinas de tecnologia da informação ofertadas nos currículos dos cursos de Arquivologia da região sul do Brasil. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Florianópolis, v.14, n.28, p.93-114, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/10693/11020>>. Acesso em: 10 jun. 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.
- BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de Usuários: Visão Global de Métodos de Coletas de Dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/48/89>>. Acesso em: 04 out. 2010.
- BOHN, Maria del Carmen Rivera. Autores e autoria em periódicos brasileiros de Ciência da Informação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v.8, n.16, p. 1-19, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/102>>. Acesso em: 4 maio 2011.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato. **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática: 1983. p.122-155.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

BUFREM, Leilah et al. Produção científica em ciência da informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p.38-49, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1413-99362007000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 4 out. 2010.

CAFÉ, Ligia; BRASCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., p. 54-75, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1334/1032>>. Acesso em: 4 out. 2010.

CASTRO, Júlio Vitor Rodrigues de. **Análise da produção científica dos pesquisadores em Ciência da Informação nos periódicos Brasileiros**. 2009. 128f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://dspace.lcc.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/ECIC86XH82/1/disserta_o_producao_cientifica_da_ciencia_da_informa_o.pdf>. Acesso em: 04 out. 2010.

CASTRO, Júlio Vitor Rodrigues de; OLIVEIRA, Marlene de. Análise da produção científica dos pesquisadores/docentes em Ciência da Informação nos periódicos Brasileiros nos últimos nove anos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/2047.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

CAVALCANTI, Ilce Gonçalves Milet. et al. Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t131.doc>>. Acesso em: 4 out. 2010.

CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994. 191p.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. Considerações sobre a evolução da ciência e da comunicação científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p.33-56.

CURTY, Marlene Gonçalves; BOCCATO, Vera Regina Casari. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10 n.1, p.94-107, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/305/108>>. Acesso em: 04 out. 2010.

DUARTE, Emeide Nóbrega; SILVA, Esperdito Pedro; ZAGO, Célia Cristina. Gestão do conhecimento: revelações da produção científica. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 14, n.2, p.173-200, jul./dez. 2004. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/65/1537>>. Acesso em: 4 out. 2010.

FREIRE-MAIA, Newton. **A ciência por dentro**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. 262p.

FREITAS, Maria Helena de Almeida. O pesquisador-doutorando e a sua produção científica. In: WITTER, Geraldina Porto. **Produção Científica**. São Paulo: Ed. Átomo, 1997. p.281-290.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Organização e representação do conhecimento no Brasil: análise de aspectos conceituais e da produção científica do ENANCIB no período de 2005 a 2007. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 1, n.1, p.1-32, jan./dez. 2008. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/4>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

GOMES, Henriette Ferreira. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v.3, n.1, p.85-99, jan./dez. 2010. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/28>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

GONÇAVES, Andréa; RAMOS, Lucia Maria S. V. Costa; CASTRO, Regina C. Figueiredo. Revistas Científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto. **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p.163-190.

GRACIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Produção e comunicação da informação em CT&I – GT7 da ANCIB: análise bibliométrica no período 2003/2009. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p.248-263, jan./dez. 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/412>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométria à análise de dissertações e teses. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2008, Marília. **Anais...** Marília: FFC/UNESP, 2008. Disponível em:<www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1130/868>. Acesso em: 4 out. 2010.

LACERDA, Aureliana Lopes de. et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan./jun. 2008. Disponível em: < <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2684281> >. Acesso em: 4 maio 2011.

LEITE, Christiane Maria Wanderley; RAMALHO, Francisca Arruda. Produção Científica: um estudo com professores universitários. **Biblionline**, João Pessoa, v.1 n.1, p.1-13, jan./jul. 2005. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/555/399>>. Acesso em: 4 out. 2010.

LOTKA, A. J. The frequency of distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, v. 16, n.12, p. 317-323, 1926.

MACHADO, Raymundo das Neves. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (1990–2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 2–20, set./dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141399362007000300002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 4 out. 2010.

MARCHIORI, Patricia Zeni. et al. Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação de sua produção em revistas científicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cristofoli/files/349/1809/FATORES+MOTIVACIONAIS+DA+COMUNIDADE+CIENT%3%8DFICA+PARA+PUBLICA%3%87%C3%83O+E+DIVULGA%3%87%C3%83O+DE+SUA+PRODU%3%87%C3%83O+EM+REVISTAS+CIENT%3%8DFICAS.pdf>>. Acesso em: 1 jun. 2011.

MEADOWS, Arthur Jack. **A Comunicação científica**. Brasília: Brique de Lemos, 1999. 268p.

MENEZES, Estera Muszkat. **Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina**: análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990. 1993. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1993.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de Informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.21-34.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos de estudo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 3, p.309-317, set./dez. 1994. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1148/794>>. Acesso em: 4 out. 2010.

MUGNAINI, Rogério; CARVALHO, Telma; CAMPANATTI-OSTIZ, Heliane. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p.313-340.

NORONHA, Daisy Pires et al. Comunicações em eventos da área da ciência da informação: contribuição dos docentes dos programas de pós-graduação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v.12, n.23, p. 171-193, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/410>>. Acesso em: 4 maio 2011.

NORONHA, Daisy Pires; KIYOTANI, Normanda Miranda; JUANES, Ivone A. Soares. Produção científica de docentes da área de comunicação. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v.13, n.1, p.139-157, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/124/1579>>. Acesso em: 4 out. 2010

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Florianópolis, n. esp., p. 116-128, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1137/1594>>. Acesso em: 4 out. 2010.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt. Produção técnico-científica e artística da Universidade do Estado de Santa Catarina. In: WITTER, Geraldina Porto. **Produção Científica**. São Paulo: Ed. Átomo, 1997. p.87-114.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de; NORONHA, Daisy Pires. A comunicação científica e o meio digital. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v.15, n.1, p.75-92, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003114&dd1=48885>>. Acesso em: 4 out.2010.

PACKER, Abel L.; MENEZHINI, Rogério. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p.235-260.

PINTO, Adilson Luiz; IGAMI, Mery P.Zamudio; BRESSSIANI, José Carlos. Visibilidade e monitoramento científico na área nuclear e ciências relacionadas: uma perspectiva a partir da produtividade do IPEN-CNEN/SP. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.2, p.198-218, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a13v15n2.pdf>>. Acesso em 10 out. 2010.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar; NORONHA, Daisy Pires. Produção das literaturas “branca” e “cinzenta” pelos docentes/doutores dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.2, p.98-106, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/163/142>>. Acesso em: 4 out. 2010.

QUEIROZ, Fernanda Mendes; NORONHA, Daisy Pires. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.132-142, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/94/86>>. Acesso em: 4 out. 2010.

ROCHA, Eliana da Conceição; GOMES, Suely Henrique de A. Gestão da qualidade em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.22, n.2, p.142-152, maio/ago. 1993. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1187>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

SANTOS, Marilda Corrêa Leite dos. Produção científica: análise do periódico Química Nova (1991-1995). In: WITTER, Geraldina Porto. **Produção Científica**. São Paulo: Editora Átomo, 1997, p. 65-76.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Produção científica: por que medir? O que medir?. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.1, n.1, p. 22-38, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=7>>. Acesso em: 4 out. 2010.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução, relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 4 out. 2010.

SILVA, Edna Lúcia da, et al. Panorama da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. **Informação & Sociedade: estudos**, v.16, n.1, p. 159-177, jan./jul. 2006. Disponível em <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/451/1503>>. Acesso em: 4 out. 2010.

SILVA, Edna Lúcia da. Rede científica e a construção do conhecimento. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.12, n.1, p.120-48, jan./jul. 2002. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/156/150>>. Acesso em: 4 out. 2010.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.13, n.2, p.193-222, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/97/1567>>. Acesso em: 4 out. 2010.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da. Gestão da informação e do conhecimento: análise temática dos trabalhos do VI ENANCIB. **Informação & Informação**, Londrina, v.12, n.2, p.1-11, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&cd=1&ved=0CBgQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.uel.br%2Frevistas%2Fiel%2Findex.php%2Finformacao%2Farticle%2Fdownload%2F1769%2F1509&ei=INkDTr-gCIXr0gGRq637Cg&usq=AFQjCNHZEZI4wTgOiK0roxSZTe>UkpR1YTg\>>. Acesso em: 10 jun. 2011.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.10, n.2, p.37-85, jul./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>>. Acesso em: 4 out. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Disponível em: <<http://www.cin.ufsc.br/pgcin>>. Acesso em: 4 out. 2010.

VALOIS, Eliana Candeira. et al. Comunicação científica e usuários elementos de discussão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.18, n.1, p.28-34, jan./jun. 1989. Disponível em: <revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1324/954>. Acesso em: 04 out. 2010.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó Stumpf. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.2, p.42-55, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1105/731>>. Acesso em 4 out. 2010.

WEITZEL, Simone da Rocha. Fluxo da Informação Científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p.81-114.

WITTER, Geraldina Porto; PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1970-1992). In: WITTER, Geraldina Porto. **Produção Científica**. Campinas: Editora Átomo, 1997. p.77-86.

ZIMAN, J. M. O **conhecimento confiável**: uma exploração dos fundamentos para a crença na ciência. Campinas: Papyrus, 1996. 252p.

ZIMAN, J. M. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979. 164p.

APÊNDICES

**Apêndice A – Docentes da Linha de Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 –
Publicação em Periódicos.**

Periódicos Publicados	Nº	%
Revista ACB	8	9,20%
Informação & Sociedade: Estudos	8	9,20%
DataGramazero	7	8,05%
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	6	6,90%
Perspectivas em Ciência da Informação	5	5,75%
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	5	5,75%
Biblos (Lima)	3	3,45%
Transinformação	3	3,45%
Ciência da Informação	3	3,45%
Scire – El profesional de la información	2	2,30%
Informação & Informação	2	2,30%
Revista de Gestão Industrial	2	2,30%
Service Business	2	2,30%
Touchpoint: The Journal of Service Design	1	1,15%
Journal of Technology Management & Innovation	1	1,15%
Acta Scientiarum. Human and Social Sciences	1	1,15%
ESPACIOS digital	1	1,15%
RIE – Revista Iberoamericana de Educación	1	1,15%
Facef Pesquisa	1	1,15%
Ciências de La Información	1	1,15%
International Journal of Services Operations and Informatics	1	1,15%
International Journal of Project Management	1	1,15%
Em questão	1	1,15%
TEXTOS de La CiberSociedad	1	1,15%
Intexto	1	1,15%
Cadernos Ebape.br	1	1,15%
Biblos (Rio Grande)	1	1,15%
Ambiente e Sociedade	1	1,15%
Revista de Gestão Organizacional	1	1,15%
Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais	1	1,15%
Revista Dinâmica de Sistemas	1	1,15%
Revista Cibertextualidades	1	1,15%
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	1	1,15%
Information Research: an international electronic journal	1	1,15%
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	1,15%
Journal of Intelligent Manufacturing	1	1,15%
Tecno-lógica	1	1,15%
Revista de Administração Pública	1	1,15%
Episteme Tubarão	1	1,15%
ERA Eletrônica	1	1,15%
Revista Diálogo Educacional	1	1,15%
Hífen Uruguaiana	1	1,15%
Turismo Visão e Ação	1	1,15%
Extensio: Revista Eletrônica de Extensão	1	1,15%
Total:	87	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

55	Vital, L. P.			1					1
56	Floriani, V. M.			1					1
57	Bernett, D.			1					1
58	Vallejos, R. V.			2					2
59	Maldonado, M. U.			7					7
60	Souza, L. L. C.			3					3
61	Dias, N.			3					3
62	Manhaes, M. C.			1					1
63	Vanzin, T.			1					1
64	Ulbricht, V. R.			1					1
65	Teixeira, H. M. P.			1					1
66	Dantas, M. A. R.			1					1
67	Remor, L. C.			1					1
68	Remor, C. A. M.			1					1
69	Miranda, A. C. D.			1					1
70	Abreu, M. C. S.			2					2
71	Lehmkuhl, G. T.			1					1
72	Veiga, C. R.			1					1
73	Paulista, G.			1					1
74	Montibeller Filho, G.			1					1
75	Medeiros, G. M.			1					1
76	Nakayama, M. K.			1					1
77	Medeiros, L. F.			1					1
78	Gomes Filho, A. C.			2					2
79	Prada, C. A.			1					1
80	Ratenberg, S.			1					1
81	Santos, S. M.			1					1
82	Santos, N.			1					1
83	Soratto, A. N.			2					2
84	Horii, J.			1					1
85	Morini, A. A.			1					1
86	Morini, S. M. S.			2					2
87	Bastos, R. C.			1					1
88	Lima, C. L.			2					2
89	Anjos, F. A.			1					1
90	Anjos, S. J. G.			1					1
91	Mendonça, T. C.			1					1
92	Almeida, M. A. S.			1					1
93	Knabben, P. S.			1					1
94	Almeida, C. C.			1					1
95	Donadel, A. C.			1					1
96	Selig, P. M.			1					1
97	Santos, L. C.			1					1
98	Figueiredo Junior, H. S.			1					1
99	Leocádio, L.			1					1
100	Rosa, L. C.			1					1
101	Reichert, R.			1					1
102	Daudt, C. E.			1					1
	Total	10	20	71	10	5	18	19	153

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Apêndice C – Vinculação institucional dos autores externos que realizam publicações com os Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 em periódicos.

Instituição	Nº	%
Universidade Federal de Santa Catarina	30	29,41%
Universidade Federal de Pernambuco	4	3,92%
Universidade do Estado de Santa Catarina	3	2,94%
Universidade do Vale do Itajaí	3	2,94%
Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial	2	1,96%
Universidade Estadual do Centro-Oeste	2	1,96%
Universidade Federal de Santa Maria	2	1,96%
Universidade Federal do Ceará	2	1,96%
Universidade Federal do Rio Grande	2	1,96%
Instituto de Estudos em Arquitetura, Moda e Design	1	0,98%
Instituto Federal Catarinense	1	0,98%
Instituto Internacional de Inovação	1	0,98%
Instituto Virtual de Estudos Avançados	1	0,98%
Prefeitura Municipal de Biguaçu	1	0,98%
Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina	1	0,98%
SENAC/SC	1	0,98%
SENAI	1	0,98%
Unimed Grande Florianópolis	1	0,98%
Universidad Nacional de Ingeniería.	1	0,98%
Universidade de Brasília	1	0,98%
Universidade de Caxias do Sul	1	0,98%
Universidade de São Paulo	1	0,98%
Universidade Estadual de Maringá	1	0,98%
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	1	0,98%
Universidade Federal da Grande Dourados	1	0,98%
Universidade Federal do Acre	1	0,98%
Universidade Federal do Espírito Santo	1	0,98%
Universidade Federal Fluminense	1	0,98%
Université de Toulouse	1	0,98%
Université Paris	1	0,98%
ARM Assessoria Técnica Engenharia	1	0,98%
AtivaSoft Processamento de Dados	1	0,98%
Banco do Brasil	1	0,98%
Callisto Sistemas de Gestão Empresarial	1	0,98%
Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia	1	0,98%
Centro Universitário de Caratinga	1	0,98%
Colégio Cruz e Sousa	1	0,98%
Colégio Marista e Municipal de São José	1	0,98%
Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina	1	0,98%
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	1	0,98%
Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Ma	1	0,98%
Eletrosul Centrais Elétricas	1	0,98%
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.	1	0,98%
Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de SC	1	0,98%
Governo do Estado de Santa Catarina	1	0,98%
Currículo não encontrado ou informação não encontrada	16	16%
Total	102	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Apêndice D – Área de formação dos autores externos com doutorado que realizaram publicações com os Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 em periódicos

Doutorado	Nº	%
Engenharia de Produção	17	38,64%
Engenharia e Gestão do Conhecimento	9	20,45%
Ciências da Comunicação	2	4,55%
Ciência da Informação	2	4,55%
Engenharia Civil	2	4,55%
Engenharia Produção	2	4,55%
Ciência da Informação e Tecnologia	1	1,27%
Agronomia	1	1,27%
Administração	1	1,27%
Agricultural And Environmental Chemistry	1	1,27%
Engenharia Mecânica	1	1,27%
Ergonomie de l'Ingenierie	1	1,27%
Information Stratégique Et Critique Veille Technol	1	1,27%
Interdisciplinar em Ciências Humanas	1	1,27%
Arquitetura	1	1,27%
Ciência e Comunicação	1	1,27%
Total	44	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Apêndice E – Eventos com participação dos Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010.

Eventos	Nº	%
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	11	10,78%
Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	10	9,80%
Encontro nacional de engenharia de produção	8	7,84%
Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento	8	7,84%
Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	6	5,88%
Conferência Sul-Americana em Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico	3	2,94%
Simpósio de Engenharia de Produção	3	2,94%
Congresso Latino-americano de Dinâmica de Sistemas	2	1,96%
Congresso ISKO Espanha	2	1,96%
Conferência Ibero-americana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica	2	1,96%
Congress Association Internationale pour la Recherche Interculturell	2	1,96%
International Conference of The System Dynamics Society	2	1,96%
Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana	2	1,96%
Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica	2	1,96%
Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios	2	1,96%
Working Conference on Virtual Enterprises	2	1,96%
European Research on Innovation and Management	2	1,96%
Seminário de Tecnologia da Informação e Comunicação em Construção Civil	1	0,98%
World Sustainable Building Conference in Tokyo	1	0,98%
Simpósio Mineiro de Sistemas de Informação	1	0,98%
Simpósio de Informática da Região Centro	1	0,98%
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	1	0,98%
Seminário de gestion tecnológica	1	0,98%
SEMEAD Globalização e Internacionalização de Empresas	1	0,98%
Reunión Internacional de Gestión de Investigación y Desarrollo	1	0,98%
Painel Biblioteconomia em Santa Catarina	1	0,98%
Jornadas Argentinas de Informática e Investigación Operativa	1	0,98%
International Conference on Corporate Social Responsibility in Business	1	0,98%
International Conference on Multidisciplinary Information Sciences and Technologies	1	0,98%
International Conference on Electronic Publishing	1	0,98%
Congresso nacional da área de educação "episteme"	1	0,98%
European Roundtable on Sustainable Consumption and Production	1	0,98%
Encuentro de Docentes de Escuelas de Bibliotecología y Ciencias de La Información del Mercosur	1	0,98%
Encuentro Asociación de Educadores e Investigadores de Bibliotecología, Archivología, Ciencias de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe	1	0,98%
Encontro Nacional de Turismo de Base Local	1	0,98%
Encontro de Administração da Informação	1	0,98%
Encontro da ANPAD	1	0,98%
EDEN Annual conference	1	0,98%
Congresso Virtual Brasileiro de Administração	1	0,98%
Congresso Sul Catarinense de Computação	1	0,98%
Congresso Interno do INMETRO	1	0,98%
Congresso Internacional design da informação	1	0,98%
Congresso internacional de educação superior	1	0,98%
Congresso de Educação a Distância MERCOSUL	1	0,98%
Congresso da Ouidisma	1	0,98%
Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	1	0,98%
Congreso Regional de Informacion em Ciencias de La Salud	1	0,98%
Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul	1	0,98%
British Academy Conference Management	1	0,98%
Conferência Internacional IADIS WWW / Internet	1	0,98%
Total	102	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Apêndice F - Vinculação institucional dos autores externos que realizam publicações com os Docentes da Linha Fluxos de Informação do PGCIN, 2003-2010 em Eventos.

Instituição	Nº	%
Universidade Federal de Santa Catarina	30	22,73%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	6	4,55%
Fundação Universidade Regional de Blumenau	3	2,27%
Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial	3	2,27%
Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina	2	1,52%
Faculdade Energia	2	1,52%
Instituto Brasileiro de Informação Ciência de Tecnologia	2	1,52%
Universidade de Brasília	2	1,52%
Universidade do Sul de Santa Catarina	2	1,52%
Universidade Federal da Grande Dourados	2	1,52%
Universidade Federal de Alagoas	2	1,52%
Universidade Federal de Pernambuco	2	1,52%
Duke University Medical Center	1	0,76%
Faculdade de Belford Roxo	1	0,76%
Faculdade Estácio de Sá Santa Catarina	1	0,76%
Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária	1	0,76%
Fundação Educacional de Brusque	1	0,76%
INBUILD Engenharia e Automação	1	0,76%
Instituto Blumenauense de Ensino Superior	1	0,76%
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	1	0,76%
Instituto Internacional de Inovação	1	0,76%
Instituto Virtual de Estudos Avançados	1	0,76%
Intelbras S/A	1	0,76%
LCG Consultoria em Gestão & Sustentabilidade	1	0,76%
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1	0,76%
SENAC/SC	1	0,76%
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	1	0,76%
Unimed	1	0,76%
Universidad Nacional de Ingeniería	1	0,76%
Universidade de Caxias do Sul	1	0,76%
Universidade de São Paulo	1	0,76%
Universidade do Estado de Minas Gerais	1	0,76%
Universidade do Estado de Santa Catarina	1	0,76%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1	0,76%
Universidade Estadual de Londrina	1	0,76%
Universidade Estadual de Maringá	1	0,76%
Universidade Federal de Lavras	1	0,76%
Universidade Federal do Acre	1	0,76%
Universidade Federal do Ceará	1	0,76%
Universidade Federal do Rio Grande	1	0,76%
Universidade Federal Fluminense	1	0,76%
Alto QI Tecnologia em Informática	1	0,76%
Autômatos	1	0,76%
Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará	1	0,76%
Centro Social Marista Ir. Walmir	1	0,76%
Centro Universitário de Caratinga	1	0,76%
Centro Universitário Metodista	1	0,76%
Centro Universitário Municipal de São José	1	0,76%
Não encontrado ou não consta	38	28,79%
Total	132	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.